



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA APAE DE PINHALZINHO-SC DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2018

1. Identificação:

Nome da Entidade: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Nome fantasia: APAE de Pinhalzinho **CNPJ:** 75437053/0001-73

Endereço: Rua São Salvador, nº 1258, bairro EFACIP

Município: Pinhalzinho/SC **CEP:** 89870-000

Telefone: (49) 3366 1279

E-mail: direcao@apaepinhalzinhosc.com.br/apae@paepinhalzinhosc.com.br

Data do início das atividades: 29/09/1983

Nome do atual responsável legal: Mário Antonio Kich

CPF: 526.182.009-00

Finalidades estatutárias:

De acordo com o Art. 9º do Estatuto Social são os seguintes os fins desta Apae, nos limites territoriais do seu município:

I – promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II – prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



III – prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

Atividade Principal:

Em seu CNPJ a APAE encontra-se cadastrada enquanto atividade principal “Serviço de Assistência Social sem alojamento” e secundárias: “ Atividades de assistência psicossocial e a à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química não especificadas anteriormente”, bem como: “Ensino fundamental”. Portanto, a APAE de Pinhalzinho contextualiza-se como uma entidade mista desenvolvendo ações e serviços nas três frentes de atuação: Assistência Social, Educação e Saúde.

Cerificações APAE Pinhalzinho/SC:

A APAE de Pinhalzinho é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos, com duração indeterminada. É reconhecida pela entidade pública: Federal sob nº Decreto 03/06/91, Estadual sob nº Lei nº 6.757 14/05/86 e Municipal sob nº Lei nº 512 11/09/84.

Além, de possuir:

- Registro no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) nº 01/2011 – Resolução CMAS nº 14 de 15/12/10 e Resolução nº 06 de 19/07/11.
- Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) sob nº 03/2013
- Participação no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMDE)
- Participação no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM)



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



- Participação no Conselho Municipal de Educação (CME)
- Participação no Conselho Municipal de Saúde (CMS)
- CEBAS – Processo nº 71000.011380/208-93, conforme portaria nº 40/2018, item 51 de 27/02/2018. Publicada no diário oficial da união de 28/02/2018, com validade de 04/05/2018 a 03/05/2021.

Capacidade de atendimento: 196 usuários/educandos

Público alvo da entidade: Pessoas com deficiência intelectual moderada e/ou severa, deficiência múltipla, pessoas com transtornos global do desenvolvimento e crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (0 aos 6 anos).

Infraestrutura:

A APAE de Pinhalzinho/SC possui e contou no ano de 2018 com 2.000 m² de terreno cedido com termo de Comodato pela Prefeitura Municipal de Pinhalzinho. Prédio Próprio, com dois pisos, obra de aproximadamente 1.808 m² tendo a seguinte distribuição:

04 salas atendimento/gestão da entidade (direção, secretaria, financeiro e equipe de projeto), 01 sala para recepção, 09 salas para atendimento pedagógico, 03 salas para atendimento de saúde aos educandos, 02 salas para atendimento psicossocial aos educandos e seus familiares, 01 sala de orientação pedagógica, 01 sala de adaptações, 01 sala para acolher e acomodar mães, pais e cuidadores, 01 Cozinha, 01 refeitório, 01 área de serviço, 13 banheiros, 01 sala para os professores, 01 Área coberta, 01 quadra poliesportiva para serem realizadas atividades com educandos, 01 sala multiuso (Atividades pedagógicas, atividades físicas, reuniões, grupo de famílias), 01 sala equipada para funcionamento do projeto da oficina da beleza, 01 sala equipada para o projeto conto e música, 01 sala equipada para a oficina de fabricação de fraldas descartáveis, 01 sala de informática equipada com 08 computadores e acesso a internet.

A entidade também dispõe de área para parque infantil, jardim sensorial, picadeiro e piscina. Possui um automóvel gol, Volkswagen, ano 2006 adquirido através do Instituto Guga Kurten (IGK) com contrapartida da APAE. Também possui uma dobrô, Fiat, ano



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



2014, este adquirido através do Fórum de Justiça da Comarca de Pinhalzinho e Grupo de Apoio ao Excepcional – GAE (Grupo de Voluntárias).

Origem dos Recursos Financeiros e parcerias estabelecidas

No ano de 2018 a entidade firmou convênio com prefeituras municipais da área de abrangência de atendimento da APAE de Pinhalzinho/SC sendo os seguintes municípios: Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC. Também firmou Convênio com Federação Catarinense de Educação Especial (FCEE) na cedência dos profissionais da área da educação, Convênio com SUS, Convênio ADR - Fundo Social, Convênio com Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD), CELESC, Parceria com os Postos de combustíveis de Pinhalzinho (manutenção dos automóveis), DASS (manutenção oficina de fabricação de fraldas descartáveis), FIA (projetos que cofinanciam o atendimento a crianças e adolescentes), apoio financeiro advindo de multas executadas pela Procuradoria do Trabalho do município de Chapecó, Fórum de Justiça da comarca de Pinhalzinho, Doações da sociedade, eventos e ações beneficentes.

Gratuidade no atendimento: (X) sim () não

Horário de atendimento: 2ª a 6ª feira – 07h45 as 11h45 e 13h30 as 17h30

2. Objetivos:

Conforme o Estatuto Social, no Art. 10, abaixo encontram-se alguns dos objetivos que a entidade APAE se propõe a oferecer, sendo:

- Executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



- Incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- Promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;
- Promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias
- Desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
- Garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das APAEs;
- Atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das APAEs do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;
- Articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- Compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;
- Promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;
- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



- Desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da APAE;
- Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

3. Justificativa:

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho foi fundada em 29 de setembro de 1983, pela Senhora Dioneiva Moraes da Cruz, professora e mãe de uma criança com síndrome de Down. Em 06 de junho de 1984, após quase um ano de criação da APAE, iniciaram as atividades pedagógicas. Desde então, a APAE de Pinhalzinho, busca parcerias para manter e melhorar os serviços prestados as pessoas com deficiência nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde.

A entidade atende pessoas com deficiência mental e/ou múltipla, desde o nascimento, não tendo definido idade para desligamento, assim, temos usuários idosos frequentando a instituição. Muitos educandos adultos estão ainda matriculados em função da falta de entidades especializadas de atendimento a pessoa com deficiência, como por exemplo, as casas lares.

No ano de 2018 foram 196 educandos que frequentaram a APAE, estes, provenientes dos municípios de Pinhalzinho e cinco municípios vizinhos: Águas Frias, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Saudades e União do Oeste que, desde a fundação da Escola Especial, optaram pelos serviços oferecidos pela APAE de Pinhalzinho, devido a proximidade dos municípios e também pelo alto custo de manutenção de uma entidade com esse tipo de atendimento especializado.

Missão:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

4. Equipe de trabalho da entidade

No ano de 2018 a entidade APAE de Pinhalzinho/SC contou com um quadro de funcionários com profissionais nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde que posteriormente estarão elencados em cada área e respectivo serviço.

Os profissionais de educação foram mantidos através de termo de cooperação técnica firmados anualmente com a Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE - que a partir de recursos da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina realiza o pagamento direto ao profissional. Também foi responsável pela seleção desses profissionais através de processo seletivo unificado com prova de títulos e prova escrita. A Escola Especial Professora Ivone – APAE de Pinhalzinho teve a responsabilidade de enviar a documentação de admissão, demissão a FCEE para as providências necessárias. Também ingressaram profissionais por concurso público realizado especificamente para a Educação Especial em 2002 e 2014.

Os profissionais da área da Assistência Social, Saúde e equipe de apoio que ingressaram no quadro de funcionários foram contratados após análise de curriculum vitae, em que foram analisados e mais valorizados itens como perfil profissional, experiência com pessoas com deficiência e cursos específicos na área neurológica. A contratação da equipe multiprofissional para o projeto custeado pelo PRONAS/PCD via Ministério da Saúde foi realizada através de edital de seleção.

Os profissionais que atuam nos demais projetos complementares foram mantidos com recursos específicos e contratados conforme sua especialidade.

5. Identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial executado no período de 2018:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE: ASSISTÊNCIA SOCIAL

NOME DO SERVIÇO OFERTADO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

A APAE de Pinhalzinho implantou em Fevereiro de 2015 o SCFV na instituição. O principal objetivo do serviço na instituição consiste em ampliar trocas culturais e de vivências entre as pessoas, visando e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e de identidade, por meio do fortalecimento de vínculos familiares e sociais, incentivando a participação social e o convívio comunitário.

Este serviço possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos das pessoas com deficiência e familiares que frequentam a APAE bem como desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais inerentes ao cotidiano das pessoas com deficiência.

Buscou-se a partir da implantação do SCFV garantir às Pessoas com deficiência que e familiares que frequentam a APAE as seguranças de acolhida, de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

Conforme relatamos a APAE é uma entidade mista de atendimento, ou seja, abrange as áreas de atuação da Assistência Social, Saúde e Educação, assim, a partir da organização dos serviços a partir de cada área de atuação que buscamos englobar e organizar o SCFV da APAE.

Cada profissional em sua área de atuação como a pedagogia, educação física, informática, arte, projeto conto e música – cofinanciado pelo FIA municipal, projeto capoeira – cofinanciado pelo FIA municipal e demais áreas buscou trabalhar atividades relacionadas ao SCFV a partir de quatro eixos temáticos sendo:

Eixo 1 - Conhecendo a mim e ao grupo - Objetivo geral: desenvolver a identidade, sentimento de pertença e acolhimento no grupo e na escola, reconhecer a si e ao outro,



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



semelhanças e diferenças. Instrumental: dinâmicas, filmes, músicas, criar paródias. Escolher um nome para o grupo. Meses: Fevereiro, março e abril.

Eixo 2 – Minha família - Objetivo geral: Trabalhar o conhecimento a cerca de sua família, as relações familiares, as diferentes configurações de família (que não existe família perfeita, que não são todas iguais); Com os jogos: estimular o raciocínio lógico, compreensão das regras, ganhar X perder, interação e cooperação com a equipe, solidariedade. Com as brincadeiras: estimular o brincar, a proximidade e vinculação com os pais. Instrumental: atividades lúdicas em sala, jogos, resgatar brincadeiras antigas com os pais, gincana e recreações com a família na Escola. Meses: Maio, Junho e Julho.

Eixo 3 – Cidadania e Minha comunidade - Objetivo geral: Reconhecer meu espaço na comunidade (onde moro, estudo, convivo), desenvolver o sentimento de pertença à comunidade e os laços comunitários, trabalhar a cidadania (direitos e deveres), desigualdades sociais, preconceitos, meio-ambiente, desenvolver a autonomia e organização para a vida, como pensam seu futuro e o futuro da humanidade. Instrumental: Artesanato, documentários, textos. Meses: Agosto e Setembro.

Eixo 4 – Expressões e sentimentos - Objetivo geral: Estimular a liberdade de expressão, criatividade, expressar as emoções, dramatizar acontecimentos cotidianos, resignificado novos valores e integrar o aluno a comunidade com as apresentações. Instrumental: contação de histórias, dança, teatro. Meses: Outubro, Novembro e Dezembro; (Com apresentações comunitárias e presença das famílias).

As atividades realizadas com os usuários da APAE aconteceram semanalmente, em média 2 horas por semana, uma vez que os usuários inclusos neste serviço, no período em que estão na entidade também realizam atividades da área da educação e atendimentos da área da saúde.

Assim, os grupos de usuários/educandos foram formados e organizados a partir das enturmações da área da educação. Assim, a divisão de atendimento em grupo não atenderá especificamente o estipulado pelas faixas etárias do SCFV. A partir de verificação interna na entidade avaliamos que o SCFV da APAE terá sua organização em grupos na modalidade intergeracionais,

Além dos grupos de usuários atendidos semanalmente foram realizados encontros mensais com os pais ou responsáveis legais dos usuários que frequentaram a APAE em



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



2017, nos turnos matutino e vespertino, geralmente na terça ou quinta feira, buscando trabalhar com pais e educandos sobre assuntos relacionados aos eixos temáticos elencados.

Também foram realizados momentos de socialização com turmas de educação infantil dos CEIM'S municipais com a APAE. As visitas aconteceram no decorrer do ano.

PÚBLICO-ALVO:

Famílias e Pessoas com deficiência intelectual moderada e/ou severa, deficiência múltipla, pessoas com transtornos global do desenvolvimento e crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (0 aos 6 anos). O ingresso na entidade ocorreu por meio de encaminhamento médico ou avaliação multiprofissional realizada na APAE, atestando ser o público alvo de abrangência da APAE, sendo de ambos os sexos e não tendo idade limite para ingresso, uma vez que possuímos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que frequentam as atividades desenvolvidas pela entidade.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

196 Pessoas com deficiência e suas famílias

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atende nos seguintes dias da semana segunda a sexta – feira, horário 7:45 as 11h45 e 13:30 as 17:30. Sendo que o serviço foi ofertado nos meses de março à Dezembro de 2017. As atividades realizadas com os usuários da APAE aconteceram semanalmente, em média 2 horas por semana, turnos matutino e vespertino, uma vez que os usuários inclusos neste serviço, no período em que estão na entidade também realizam atividades da área da educação e atendimentos da área da saúde.

RECURSOS HUMANOS:

Nome	Função	Formação	Carga horaria	Carga horária



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
 Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
 CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
 Registro Federação das APAEs - nº 490
 Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



			semanal de trabalho na entidade	semanal destinada para a execução do SCFV
Veridiane Steffens Crespim da Rosa	Assistente Social	Serviço Social	30 horas semanais – CLT contratada pela APAE	1 hora semanal
Raquel Cristine Beling	Psicóloga	Psicologia	30 horas semanais – CLT contratada pela APAE	1 hora semanal
Roseli Idete Pott	Professora	Pedagogia	40 horas semanais – servidora efetiva estadual FCEE	2 horas semanais
Neiva Adriana Assmann Otto	Professora	Pedagogia	20 horas CLT contratada pela APAE e 20 horas ACT FCEE	2 horas semanais
Marisa Salete Pavan Zagonel	Professora	Pedagogia	20 horas semanais - servidora efetiva	2 horas semanais



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
 Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
 CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
 Registro Federação das APAEs - nº 490
 Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



			estadual FCEE	
Lucia Thome Bech	Professora	Pedagogia	40 horas semanais - ACT FCEE	2 horas semanais
Marli Salete Rosa Lazarotto.	Oficineira do projeto Conto e Música	Pedagogia	20 horas semanais - CLT contratada pela APAE com recursos do FIA municipal	4 horas semanais
Henrique Daniel Mayer	Oficineiro do projeto Conto e Música	Superior incompleto	20 horas semanais - CLT contratado pela APAE com recursos do FIA municipal	4 horas semanais
Tiago de Macedo	Oficineiro do projeto Capoeira	Profissional de nível médio	8 horas semanais - CLT - pela APAE com recursos do FIA municipal	4 horas semanais

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC, estes residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- * Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- * Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- * Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- * Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- * Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com prefeituras da região de abrangência de atendimento da APAE, CELESC, Convênio com SUS, Fundo Social (ADR), Convênio com os Postos de combustíveis de Pinhalzinho (combustível do carro).

Algumas Imagens do Serviço:





NOME DO SERVIÇO OFERTADO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICILIO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Os atendimentos referentes a este serviço foram realizados pela Assistente Social, Psicóloga e situações específicas com outros profissionais que atuam na instituição, no domicílio dos usuários e familiares que frequentam a APAE. Em virtude de situações de vulnerabilidade social e pessoal, vivenciadas e trazidas no ambiente escolar/entidade pelos usuários/educandos ou percebidas pelos profissionais que atuam diretamente com eles que as intervenções no domicílio ocorreram.

O objetivo principal a partir do contato familiar in loco foi contribuir para a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência. O atendimento domiciliar permitiu maior aproximação com as famílias e conhecimento das condições de vida, o que contribuiu para identificar situações de vulnerabilidade que dificilmente sem ir in loco seriam identificadas.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Após o contato no domicílio da família, as informações importantes e encaminhamentos realizados para garantir os direitos da pessoa com deficiência e seus familiares foram repassadas também para os demais profissionais que atuam com o usuário/educando possibilitando o desenvolvimento do projeto pedagógico e de reabilitação.

PÚBLICO-ALVO:

Famílias e Pessoas com deficiência intelectual moderada e/ou severa, deficiência múltipla, pessoas com transtornos global do desenvolvimento e crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (0 aos 6 anos) em situação de vulnerabilidade social e pessoal. O ingresso na entidade ocorreu por meio de encaminhamento médico ou avaliação multiprofissional realizada na APAE, atestando ser o público alvo de abrangência da APAE, sendo de ambos os sexos e não tendo idade limite para ingresso, uma vez que possuímos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que frequentam as atividades desenvolvidas pela entidade.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

16 Pessoas com deficiência e suas famílias mensalmente acompanhadas

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atende nos seguintes dias da semana segunda a sexta – feira, horário 7:45 as 11h45 e 13:30 as 17:30. Sendo que o serviço foi ofertado nos meses de março à Dezembro de 2018, semanalmente, na segunda feira, turno vespertino e quarta feira no turno matutino.

RECURSOS HUMANOS:

Veridiane Steffens Crespim da Rosa. Assistente Social. Serviço Social. 30 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 8 horas semanais para este serviço.

Raquel Cristine Beling. Psicóloga. Psicologia. 40 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 8 horas semanais para este serviço.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC, estes residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- *Prevenção da ocorrência de situações de risco social e demais riscos identificados pelo trabalho de caráter preventivo junto aos usuários;
- *Redução e prevenção de situações de isolamento social;
- * Pessoas com deficiência inseridas em serviços e oportunidades;
- * Famílias protegidas e orientadas por meio do acesso a serviços socioassistenciais e setoriais;
- * Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- * Melhoria da qualidade de vida familiar;
- * Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos, seu agravamento ou reincidência.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com prefeituras da região de abrangência da APAE, CELESC, Convênio com SUS, Fundo Social (ADR), Convênio com os Postos de combustíveis de Pinhalzinho (combustível do carro).

Algumas Imagens do Serviço:





NOME DO SERVIÇO OFERTADO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Pensando no cotidiano dos pais ou cuidadores que em virtude da sobrecarga de cuidados que necessitam desempenhar, também acabam adoecendo em determinados momentos ou apresentando situações que colocam em risco a integridade física e psíquica da família que a APAE de Pinhalzinho desenvolveu diversas atividades direcionadas aos pais ou cuidadores de Pessoas com Deficiência que frequentam a instituição.

Sabemos que o fato de ter uma pessoa com deficiência na família gera fragilidades e traz uma sobrecarga de tarefas e cuidados a serem desempenhados, muitas vezes, por uma única pessoa dentro da dinâmica familiar. Consequentemente essa pessoa apresenta no decorrer do tempo uma carga de stress muito grande.

Nessa perspectiva é que a APAE desenvolve diferentes atividades em um grupo ou individualmente (atendimento ao responsável ou atendimento familiar) que se constituem numa rede de apoio, uma vez que todos estão unidos pelo mesmo motivo, onde, por meio da troca de experiências, os cuidadores conversam, aprendem e também ensinam. Compartilhar experiências traz alívio, pois o cuidador percebe que não está sozinho, que as dúvidas e dificuldades não são só suas e que suas experiências podem ser valiosas para os outros cuidadores.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Assim, no decorrer do ano de 2018 organizamos o planejamento de atividades de grupo a partir de sugestões elencadas pelas participantes dos encontros. A partir das sugestões trazidas pelas famílias buscamos parceria com a extensionista da Epagri de Pinhalzinho/SC que desenvolveu com as mães e cuidadoras as atividades de oficina de culinária, plantas medicinais e jardinagem.

As oficinas contaram também com o acompanhamento da Assistente Social da APAE. Além das mães e cuidadoras produzirem o artesanato ou a receita é possível trabalhar com elas sobre motivação, convivência em grupo, reconhecimento das diferenças e capacidades, dentre outras demandas.

A partir dos encontros realizados em grupo e de acordo com a necessidade também foram realizados atendimentos individualizados e quando necessário, em virtude de situação de risco pessoal e social a rede de atendimento municipal como as secretarias de Assistência Social, Saúde e educação foram acionadas e articulado trabalho em conjunto para atendimento das demandas do usuário que frequenta a APAE e sua família.

Também quando necessário buscamos parceria junto aos órgãos de garantia de direitos como Conselho Tutelar, Ministério Público e Poder Judiciário, dada a complexidade da demanda envolvendo o usuário, que teve suas limitações agravadas por violação de direito como: isolamento, atitudes discriminatórias, falta de cuidados adequados, desvalorização da potencialidade/capacidade da Pessoa com Deficiência dentre outras situações que agravam a dependência do usuário com deficiência que frequenta a APAE.

Também com o objetivo de prestar informações e criar espaços de diálogo aconteceram encontros mensais (roda de conversa) informativas para as famílias dos educandos inclusos nas turmas de estimulação precoce, envolvendo temas do cotidiano das crianças e suas famílias.

PÚBLICO-ALVO:

Famílias e Pessoas com deficiência intelectual moderada e/ou severa, deficiência múltipla, pessoas com transtornos global do desenvolvimento e crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (0 aos 6 anos) em situação de risco social e pessoal. O ingresso na entidade ocorreu por meio de encaminhamento médico ou avaliação



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



multiprofissional realizada na APAE, atestando ser o público alvo de abrangência da APAE, sendo de ambos os sexos e não tendo idade limite para ingresso, uma vez que possuímos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que frequentam as atividades desenvolvidas pela entidade.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

45 Pessoas com deficiência e suas famílias em situação de risco pessoal e social, sendo em média, 30 Pessoas do município de Pinhalzinho/SC.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atende nos seguintes dias da semana segunda a sexta – feira, horário 7:45 as 11h45 e 13:30 as 17:30. Sendo que o serviço foi ofertado nos meses de março à Dezembro de 2018, algumas atividades como o Grupo de cuidadores aconteceram mensalmente na APAE de Pinhalzinho. Em relação aos atendimentos individualizados ou familiares ocorreram de acordo com as demandas ou necessidades observadas.

RECURSOS HUMANOS:

Veridiane Steffens Crespim da Rosa. Assistente Social. Serviço Social. 30 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 6 horas semanais para este serviço.

Raquel Cristine Beling. Psicóloga. Psicologia. 36 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 2 horas semanais para este serviço.

Salete Benvenuti Morelo. Extensionista da Epagri. Voluntária. Não possui vínculo empregatício com a APAE – em média, 6 horas mensais.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC, estes residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

* Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;

- * Melhoria da qualidade de vida das famílias e educandos;
- * Prevenção da ocorrência de situações de risco pessoal e social, tal como o isolamento;
- * Famílias protegidas e orientadas com vista ao desenvolvimento de autonomias;
- * Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;
- * Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência;
- * Fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com prefeituras da região de abrangência da APAE, Convênio com SUS, Fundo Social (ADR) e Convênio com os Postos de combustíveis de Pinhalzinho (combustível do carro).



Ação: ORIENTAÇÃO PARA ACESSO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC E ENCAMINHAMENTO OU REAVALIAÇÃO DA PENSÃO ESPECIAL ESTADUAL

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

No momento em que realizaram a triagem inicial para avaliação social, os pais ou responsáveis legais receberam informações acerca dos critérios de acesso ao BPC e a Pensão Especial Estadual/SC.

Sendo identificado que o usuário e sua família se enquadravam nos critérios necessários ao acesso ou conforme seu desejo, realizamos o encaminhamento de



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



documentos necessários, necessidade de a família ter o CADUNICO atualizado, preenchimento de formulários e agendamento junto ao INSS, no caso do BPC. Posterior ao acesso ao BPC/LOAS orientações foram prestadas no sentido de uso correto do benefício em favor do beneficiário e demais orientações que foram necessárias.

Tratando-se da Pensão Especial Estadual (Lei de número 16.063, de 24 de Julho de 2013) realizamos encaminhamento de documentos e avaliações social, psicológica e médica a Secretaria de Estado de Administração (SEA), gerência de remuneração funcional (GEREF) para a avaliação e viabilização do mesmo.

Em se tratando da Pensão Especial Estadual a APAE de Pinhalzinho esteve credenciada junto a FCEE enquanto entidade responsável pelo processo inicial de acesso (juntada de documentação), orientação às famílias e posterior reavaliação da Pensão Estadual as Pessoas com Deficiência que residem em SC e se enquadram nos critérios da lei.

Na reavaliação anual (no mês do aniversário do pensionista), a equipe multiprofissional, considerou as seguintes informações: enquadramento na deficiência mental severa, renda familiar igual ou inferior a dois salários mínimos, residência no estado de SC e o não recebimento do BPC/INSS. Informações e documentos necessários comprobatórios foram repassadas a SEA para posterior avaliação e se necessário emissão de parecer favorável ou não a continuidade do recebimento da pensão especial estadual.

No ano de 2018 não ocorreu processos de reavaliação/recadastramento anual na APAE, uma vez que a SEA por meio de comunicado formal dispensou as reavaliações anuais, todavia, foram repassadas informações as famílias bem como foram atualizados dados cadastrais dos pensionistas quando necessário.

PÚBLICO-ALVO:

Pessoas com deficiência intelectual moderada e/ou severa, deficiência múltipla, pessoas com transtornos global do desenvolvimento e crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (0 aos 6 anos) que frequentam a APAE. Tratando-se da Pensão Especial estadual ou nos casos de reavaliação da mesma, a entidade não atende somente usuários que frequentam a entidade, portanto, usuários residentes nos seis municípios da área de



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



abrangência de atendimento da APAE de Pinhalzinho. Sendo de ambos os sexos e não tendo idade limite para ingresso nesta ação, uma vez que possuímos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que frequentam as atividades desenvolvidas pela entidade.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

25 Pessoas com deficiência e suas famílias. Sendo, 18 relacionadas a Pensão Especial Estadual e 07 relacionadas ao BPC/LOAS.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atende nos seguintes dias da semana segunda a sexta – feira, horário 7:45 as 11h45 e 13:30 as 17:30. Sendo que esta ação foi ofertada nos meses de Janeiro à Dezembro de 2018. A periodicidade é de acordo com a situação identificada ou interesse da família/responsável legal pelo usuário em realizar o encaminhamento inicial de um dos benefícios ou buscar informações.

A reavaliação/recadastramento da Pensão Especial Estadual ocorre anualmente, no mês de nascimento do pensionista, portanto, o atendimento para a reavaliação ocorre inicialmente com orientações referente à documentação a ser apresentada e posteriormente, mediante o agendamento ocorre a reavaliação/recadastramento no mês do aniversário do pensionista.

RECURSOS HUMANOS:

Veridiane Steffens Crespim da Rosa. Assistente Social. Serviço Social. 30 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 2 horas semanais para este serviço.

Raquel Cristine Beling. Psicóloga. Psicologia. 36 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 2 horas mensais para este serviço..

Rafaela Pavan. Médica Psiquiatra. Medicina. 8 horas mensais, prestadora de serviço contratada pela APAE – 1 hora mensal para este serviço.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC e demais Pessoas com Deficiência residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- * Prevenção da ocorrência de riscos sociais;
- * Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- * Aumento de renda familiar e conseqüentemente melhoria da qualidade de vida dos sujeitos envolvidos;

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com prefeituras da região de abrangência da APAE, Convênio com SUS e Fundo Social (ADR).





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Ação: ENCAMINHAMENTO DA CARTEIRINHA DE PASSE LIVRE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Em 2018 a APAE de Pinhalzinho e sua equipe técnica (Assistente Social, Psicóloga e Médica Psiquiatra) renovaram seu cadastro junto a Fundação Catarinense de Educação Especial FCEE, por meio de abertura de edital, enquanto entidade responsável para realizar o processo de encaminhamento da carteira de Passe Livre Intermunicipal. Assim, a carteira de passe livre intermunicipal pôde ser acessada por usuários/educandos que frequentam a APAE e também por pessoas que não são público alvo de atendimento da instituição como exemplo: uma pessoa que possui apenas a deficiência visual ou deficiência física. Nestes casos, a pessoa com deficiência e seu responsável compareciam na APAE a partir de agendamento prévio realizado pelo setor social de seu município de origem.

Nos atendimentos realizados na APAE orientamos pais ou responsáveis sobre o processo de viabilização deste benefício. Assim, as famílias que interessavam-se em fazer a carteirinha compareciam mediante agendamento na APAE. Juntamente com um responsável legal e com toda a documentação necessária. Assistente Social da APAE realizava o cadastro do beneficiário e inclusão de foto digital, através do site do SITRAP, on line. O usuário ou seu responsável legal assinava o requerimento da carteirinha. Posteriormente, a médica Psiquiatra da APAE realizava consulta médica e emitia laudo diagnóstico (nos casos apenas de deficiência intelectual). Os demais casos a médica da APAE revalidava o laudo diagnóstico com base no laudo médico do especialista da área da deficiência que o usuário já possuía e apresentava no momento da consulta.

Após cadastro do beneficiário, ocorreu a inserção do laudo diagnóstico no sistema on-line. Para finalizar Assistente Social realizava a conferência final dos dados e emitia a carteirinha do passe livre intermunicipal. A competência de emitir os dados inseridos no sistema pelas APAES é da FCEE para o DETER, que imprime a carteira. Em média, após 45 dias a FCEE encaminhava a carteira de passe livre pronta para a APAE. A família era avisada sobre e assinava a retirada do documento.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Para educandos da APAE, no mesmo momento em que realizavam a carteira do passe livre intermunicipal os familiares foram informados sobre a carteira de passe livre interestadual das Pessoas com Deficiência. Quando havia interesse, Assistente Social auxiliava no preenchimento de formulários e anexava documentação necessária. Posteriormente, médica Psiquiatra e Psicóloga da APAE preenchiam o Laudo Diagnóstico. Para finalizar a APAE encaminhava a documentação via correio para o Ministério dos transportes que posteriormente analisa a documentação encaminhada e emite a carteira de passe livre interestadual via correio para o usuário com deficiência.

PÚBLICO-ALVO:

Pessoas com deficiência intelectual moderada e/ou severa, deficiência múltipla, pessoas com transtornos global do desenvolvimento e crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (0 aos 6 anos) que frequentam a APAE. Tratando-se do Passe Livre Intermunicipal a entidade não atende somente usuários que frequentam a entidade, portanto, usuários residentes nos seis municípios da área de abrangência de atendimento da APAE de Pinhalzinho. Sendo de ambos os sexos e não tendo idade limite para ingresso nesta ação, uma vez que possuímos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que frequentam a entidade.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

20 Pessoas com deficiência e suas famílias. Sendo 16 Passe Livre Intermunicipal e 04 Passe Livre Interestadual.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atende nos seguintes dias da semana segunda a sexta – feira, horário 7:45 as 11h45 e 13:30 as 17:30. Sendo que esta ação foi ofertada nos meses de Janeiro à Dezembro de 2018.

O atendimento inicial ou inclusão on line de dados no sistema do SITRAP teve frequência semanal. Os agendamentos aconteceram de acordo com a demanda. A médica psiquiatra



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



emitia o laudo diagnóstico mensalmente, na segunda feira, 07h45 as 11h45 e 13h30 as 17h30 na APAE de Pinhalzinho, mediante agendamento.

RECURSOS HUMANOS:

Veridiane Steffens Crespim da Rosa. Assistente Social. Serviço Social. 30 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 1 hora semanal para esta ação.

Raquel Cristine Beling. Psicóloga. Psicologia. 36 horas semanais, CLT contratada pela APAE - 1 hora mensal para esta ação.

Rafaela Pavan. Médica Psiquiatra. Medicina. 8 horas mensais, prestadora de serviço contratada pela APAE – 1 hora mensal para esta ação.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC e demais Pessoas com Deficiência residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Melhoria da qualidade de vida das famílias;
- * Prevenção da ocorrência de situações de risco social;
- * Vínculos familiares e comunitários fortalecidos.
- * Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com SUS e Fundo Social (ADR).



Ação: ACOMPANHAMENTO A PESSOAS EM CUMPRIMENTO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO A COMUNIDADE (PSC) E ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

A entidade APAE de Pinhalzinho é cadastrada junto a Comarca do Fórum de Justiça, para receber recursos financeiros advindos das penas pecuniárias, portanto recebe pessoas que necessitam cumprir a Prestação de Serviço a Comunidade (PSC).

A APAE ainda não formalizou inscrição junto ao CREAS enquanto entidade que recebe adolescentes do serviço de proteção social especial a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida (LA) e de prestação de serviço à comunidade (PSC), porém, no ano de 2018 recebeu dois adolescentes para cumprimento de medida socioeducativa de PSC.

Buscamos realizar a entrevista inicial com o adolescente ou prestador de serviço para identificar suas necessidades e potencialidades. Buscamos oportunizar sua inserção



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



em serviços que os mesmos possuem habilidades/afinidade. Sempre que possível envolvemos essas pessoas em diferentes atividades da APAE para que os mesmos tenham acesso a diferentes conhecimentos e experiências e assim contribuir no processo de formação pessoal.

Após a finalização da medida de Prestação de Serviço a Comunidade, a Assistente Social encaminhou ofício ao Fórum sobre o término da Prestação de Serviço a Comunidade juntamente com as fichas de registro de comparecimento de apenado e relatório final de cumprimento de medida, conforme exigências do Fórum de Justiça. Quando se tratou de adolescente foi entregue ao CREAS a ficha de registro de comparecimento de adolescente em medida socioeducativa.

PÚBLICO-ALVO:

Adultos encaminhados pelo Fórum de Justiça com necessidade de cumprimento da PSC e adolescentes encaminhados pelo CREAS de Pinhalzinho, através do serviço de proteção social especial, que possuem medida socioeducativa para cumprir.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

08 adultos prestadores de serviço.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atende nos seguintes dias da semana segunda a sexta – feira, horário 7:45 as 11h45 e 13:30 as 17:30. Sendo que está ação foi ofertada nos meses de Fevereiro à Dezembro de 2017. As horas necessárias para cumprimento da PSC foram estipuladas judicialmente, assim, a entidade recebeu os adultos e adolescentes no período em que a entidade atende ao seu público alvo.

RECURSOS HUMANOS:

Veridiane Steffens Crespim da Rosa. Assistente Social. Serviço Social. 30 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 1 hora semanal para esta ação.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Leoni Cecília Rachor Busz. Diretora. 40 horas semanais, servidora pública estadual efetiva– 1 hora semanal para esta ação.

Jacir Gotz. Serviços Gerais. 44 horas semanais, CLT contratado pela APAE – pessoa que acompanhou o desenvolvimento das atividades/trabalhos dos prestadores de serviço.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Adultos e adolescentes com medida de cumprimento de PSC, estipulada judicialmente, residentes no município de Pinhalzinho/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Redução à reincidência da prática do ato infracional;
- * Redução do ciclo da violência;
- * Vínculos familiares e comunitários fortalecidos;
- * Obtenção de recursos financeiros do Fórum de Justiça para implantação de novos projetos.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com SUS e Fundo Social (ADR).

Ação: LUTA E DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA POR MEIO DE PARTICIPAÇÃO EM DIFERENTES CONSELHOS MUNICIPAIS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Os conselhos gestores de políticas públicas são canais efetivos de participação da população. É através dos conselhos que se fortalece a participação da sociedade na gestão, formulação e implementação das políticas públicas de atendimento a determinado segmento populacional. Nesse sentido, a cidadania deixa de ser apenas um direito e passa a ser uma realidade.

A partir deste pensamento é que a APAE participou em 2018 em diferentes Conselhos Municipais, sendo os seguintes: Conselho Municipal de Saúde (CMS),



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMDE) e Conselho Municipal de Educação (CME), bem como, teve participação de um representante da entidade nas reuniões da comissão Permanente de Acessibilidade (CPA).

A partir das representações enquanto entidade privada de atendimento à Pessoa com Deficiência debatemos, avaliamos, sugerimos e decidimos sobre as diferentes políticas públicas existentes a fim de garantir direitos de cidadania as populações usuárias, almejando melhor qualidade de vida, especialmente ao público alvo da APAE de Pinhalzinho as Pessoas com Deficiência Intelectual.

PÚBLICO-ALVO:

Famílias e Pessoas com deficiência intelectual moderada e/ou severa, deficiência múltipla, pessoas com transtornos global do desenvolvimento e crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (0 aos 6 anos). O ingresso na entidade ocorreu por meio de encaminhamento médico ou avaliação multiprofissional realizada na APAE, atestando ser o público alvo de abrangência da APAE, sendo de ambos os sexos e não tendo idade limite para ingresso, uma vez que possuímos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que frequentam as atividades desenvolvidas pela entidade.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Por meio da participação nos diferentes conselhos municipais e CPA a entidade APAE representou as 196 pessoas com deficiência e suas famílias que frequentam a APAE de Pinhalzinho/SC

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atende nos seguintes dias da semana segunda a sexta – feira, horário 7:45 as 11h45 e 13:30 as 17:30. Sendo que está ação foi ofertada nos meses de Março à Dezembro de 2018. Em média, uma reunião mensal em cada Conselho Municipal, sendo realizada nas secretarias municipais as quais cada Conselho está vinculado, sendo elas:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Assistência Social.

RECURSOS HUMANOS:

- ✓ Veridiane Steffens Crespim da Rosa. Assistente Social. Serviço Social. 30 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 3 horas mensais para esta ação.
- ✓ Leoni Cecília Rachor Busz. Diretora. Pedagogia. 40 horas semanais, servidora pública estadual efetiva– 1h30 mensais para esta ação.
- ✓ Gessi Ines Rachor Lubenow. Gestora de projetos. Pedagogia. 40 horas semanais, servidora pública estadual efetiva – 1h30 mensais para esta ação.
- ✓ Simone Spier Juwer. Orientadora Pedagógica. Pedagogia. 40 horas semanais, servidora pública estadual efetiva – 1h30 mensais para esta ação.
- ✓ Neusa Maria Delazari Baldo. Secretária. Pedagogia. 40 horas semanais, servidora pública estadual efetiva– 4h00 mensais para esta ação.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Fortalecimento da cidadania dos usuários;
- * Efetivação de direitos e ampliação de acesso a proteção social;
- * Fortalecimento e autonomia dos sujeitos, grupos e comunidades;
- * Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- * Melhoria da qualidade de vida das famílias;
- * Redução das violações dos direitos socioassistenciais.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Fundo Social (ADR) e convênio com postos de combustíveis de Pinhalzinho.



Nome do Programa: PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO E INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

No ano de 2018 o Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho pautou-se nos seguintes projetos: Fabricação de Fraldas Descartáveis e



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Oficina de Estamparia. O programa contou com o trabalho da equipe multidisciplinar composta por Pedagogas, Orientadora Pedagógica, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional e Assistente Social.

Os profissionais envolvidos a partir dos projetos executados trabalharam com os usuários/educandos objetivando desenvolver conhecimentos e habilidades básicas e específicas para o trabalho como: autonomia, persistência, zelo, pontualidade, capacidade de resolver problemas, relacionamento com colegas, dentre outras. Além, dos usuários/educandos vivenciarem na prática através da oficina de fabricação de fraldas e da Oficina de Estamparia noções básicas de uma rotina de trabalho. Assim, foram trabalhadas a importância da coletividade, assiduidade, noções monetárias, atendimento ao público, metas de produção, regras (uniforme, horário de trabalho), dentre outras situações.

Salientamos que a partir da oficina de fabricação de fraldas, as fraldas descartáveis infantis e geriátricas produzidas pelos usuários/educandos que estão sendo preparados para o mercado de trabalho foram doadas mensalmente para os usuários/educandos que frequentam a entidade e necessitam utiliza-las continuamente. Em 2018 a máquina da fraldas esteve em manutenção por diversas vezes, o que comprometeu a assiduidade da entrega, todavia, as famílias beneficiárias foram avisadas do ocorrido, sendo que foi adquirida uma máquina nova sendo que as atividades se normalizaram durante o ano.

O programa contou com a participação semanal do trabalho da Terapeuta Ocupacional, através de orientações repassadas ao pedagogo referente a atividades a serem desenvolvidas em sala de aula objetivando desenvolver habilidades para o trabalho. Além disso, o profissional trabalhou diretamente com o usuário/educando em atividades que aprimoraram seu perfil ocupacional/profissional como: treino de hábitos, habilidades e atitudes essenciais ao trabalho.

A Psicóloga trabalhou semanalmente por meio de atendimentos individuais e em grupos com os educandos a serem inclusos buscando o crescimento pessoal e social dos mesmos. Juntamente com a Assistente Social foram repassadas orientações e informações as famílias, seja por meio de visitas domiciliares ou atendimentos individualizados. Nestes momentos, foram abordadas e percebidas as



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



perspectivas/sentimentos da família quanto a inclusão no mercado de trabalho. Também foram realizadas visitas in loco e busca de novos postos de trabalho/ novas vagas.

PÚBLICO-ALVO:

Pessoas com deficiência intelectual moderada e/ou severa, deficiência múltipla e suas famílias. O ingresso na entidade ocorreu por meio de encaminhamento médico ou avaliação multiprofissional realizada na APAE, atestando ser o público alvo de abrangência da APAE, sendo para este serviço de ambos os sexos, acima de 14 anos de idade, ou seja, serviço que abrange adolescentes, jovens e adultos com capacidades para inclusão no mundo do trabalho.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

- ✓ 21 usuários/famílias atendidos mensalmente e que estavam sendo preparados para inclusão no mercado de trabalho.
- ✓ 19 usuários/famílias que receberam mensalmente doação de fraldas, produzidas na oficina de fabricação de fraldas descartáveis da APAE.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atende nos seguintes dias da semana segunda a sexta – feira, horário 7:45 as 11h45 e 13:30 as 17:30. Sendo que este programa ação foi ofertado nos meses de Fevereiro à Dezembro de 2018. De Segunda a sexta- feira 7h45 as 11h45 aconteceram os projetos: Fabricação de Fraldas Descartáveis e Oficina de Estamparia. O trabalho de busca de vagas e conscientização das famílias aconteceram de acordo com a necessidade, não tendo uma periodicidade definida.

RECURSOS HUMANOS:

- ✓ Veridiane Steffens Crespim da Rosa. Assistente Social. Serviço Social. 30 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 1 hora semanal para esta ação.
- ✓ Raquel Cristine Beling. Psicóloga. Psicologia. 36 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 1 hora semanal para esta ação.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



- ✓ Andressa Serrano. Terapeuta Ocupacional. 30 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 1 hora semanal para esta ação.
- ✓ Neiva Adriana Otto Assmann. Professora. Pedagogia. Servidora ACT e CLT contratada pela APAE - 40 horas semanais.
- ✓ Sonia Weber. Pedagogia. Efetiva - 20 horas semanais.
- ✓ Roseli Idete Pott. Professora. Pedagogia. Servidora efetiva Estadual. 06 horas semanais para esta ação.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Vivência de experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades, o fortalecimento e extensão da cidadania e a capacidade de conviver em grupo;
- * Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- * Pessoas com deficiência inseridas em serviços e oportunidades;
- * Preparação do usuário e sua família para inclusão no mercado de trabalho.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com o SUS, Fundo Social (ADR), FCEE (Fundação Catarinense de Educação Especial), Empresa DASS e convênio com postos de combustíveis de Pinhalzinho.



Ação: INCLUSÃO E ACOMPANHAMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

O serviço de inclusão e acompanhamento da Pessoa com Deficiência no mercado de trabalho desde o seu processo inicial na APAE contou com a participação da equipe multidisciplinar composta pela Assistente Social, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional e Orientadora Pedagógica. Além de realizarmos o trabalho preparação dos usuários no programa de inclusão instituído na APAE desde o ano de 2009, visitas às empresas em busca de novos postos de trabalho, realizamos a conscientização das famílias, seleção e acompanhamento dos usuários a serem inclusos no mercado de trabalho formal.

O acompanhamento do processo de inclusão iniciou-se com a preparação da família que possui um importante papel/função em todo o processo de inclusão. Após, a equipe realizou a preparação no local de trabalho, através do encarregado imediato ou funcionários com os quais o usuário incluso manteve/mantém contato. Esse processo é necessário, pois muitas empresas não estão preparadas ou na maioria delas nunca receberam uma Pessoa com Deficiência Intelectual em sua equipe de trabalho.

A partir da definição da função e das tarefas existentes na empresa/comércio, buscamos o usuário que possuía condições de desempenhar o referido trabalho, levando em consideração também a sua motivação para ingresso no mundo do trabalho. Nesse processo ocorreu uma análise das atividades na empresa, dentro do setor proposto para a inclusão, onde o Terapeuta Ocupacional buscou criar uma função para o usuário, assim,



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



estabelecendo uma rotina de trabalho para ele. Após o processo de análise o profissional realizou a adaptação e treinamento da pessoa com deficiência na empresa/comércio, ou seja, realizou “o passo a passo” da rotina de trabalho do usuário.

Percebemos no decorrer dos processos que o acompanhamento da equipe técnica após a inclusão na empresa, aliada a parceria e apoio da família do usuário, é fundamental para o sucesso das inclusões, pois a orientação direta da equipe multidisciplinar nas empresas possui uma função muito importante para chefes de setor, encarregados e funcionários que mantém contato com o incluso.

Em função de alguns usuários necessitarem de atendimentos contínuos, no período oposto ao trabalho, permaneceram frequentando a APAE, onde receberam as terapias e acompanhamentos necessários, inclusive grupo de atendimento semanal com a Psicóloga da APAE. Outros usuários foram inclusos o dia todo, em função da equipe multiprofissional ter avaliado de que o mesmo teriam mais ganhos trabalhando em período integral, sendo que quando necessitou de atendimento o mesmo foi realizado pela equipe junto ao local de trabalho, domicilio da família ou chamados os responsáveis para atendimento na APAE.

Salientamos que desde a criação do programa de inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de trabalho em 2009 até o final do ano de 2018 foram inclusas 35 Pessoas com Deficiência, sendo que destas, 18 permaneceram inclusas em 09 diferentes empresas ou comércios dos municípios de Nova Erechim/SC, Pinhalzinho/SC e Saudades/SC.

PÚBLICO-ALVO:

Pessoas com deficiência intelectual moderada e/ou severa, deficiência múltipla e suas famílias. O ingresso na entidade ocorreu por meio de encaminhamento médico ou avaliação multiprofissional realizada na APAE, atestando ser o público alvo de abrangência da APAE, sendo para este serviço de ambos os sexos, acima de 14 anos de idade, ou seja, serviço que abrange adolescentes, jovens e adultos com capacidades para inclusão no mundo do trabalho.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



No ano de 2018 acompanhamos o processo de inclusão ou manutenção no mercado de trabalho de 18 Pessoas com deficiência e suas famílias, além de realizarmos o acompanhamento no posto de trabalho em nove (09) empresas ou comércio situados nos municípios de Pinhalzinho, Nova Erechim e Saudades.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atende nos seguintes dias da semana : segunda a sexta – feira, horário 7:45 as 11h45 e 13:30 as 17:30. Sendo que esta ação foi ofertada nos meses de Janeiro à Dezembro de 2018. Semanalmente na quarta feira, turno matutino, a equipe multiprofissional encontrava-se para realizar discussão dos acompanhamentos.

O acompanhamento ao usuário aconteceu no local de trabalho do educando incluso (empresa/comércio) ou na própria entidade APAE. Alguns trabalham somente meio período, pois necessitam no contra turno do trabalho de atendimentos. Assim, nesses momentos ocorriam as terapias e encaminhamentos necessários.

Quando necessário realizamos contato com as famílias (domicílio) dos educandos inclusos. Assim, aconteceram de acordo com a necessidade, não tendo uma periodicidade definida.

RECURSOS HUMANOS:

- ✓ Veridiane Steffens Crespim da Rosa. Assistente Social. Serviço Social. 30 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 1h30 semanal para esta ação.
- ✓ Raquel Cristine Beling. Psicóloga. Psicologia. 36 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 1h30 semanal para esta ação.
- ✓ Andressa Serrano. Terapeuta Ocupacional. 30 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 1h30 semanal para esta ação.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Melhoria da qualidade de vida das famílias e usuários;
- * Vínculos familiares e comunitários fortalecidos;
- * Proteção social, cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias;
- * Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.
- * Vivência de experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades, o fortalecimento e extensão da cidadania e a capacidade de conviver em grupo;

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com o SUS, Fundo Social (ADR) e convênio com postos de combustíveis de Pinhalzinho.



6. Demais atividades realizadas pela entidade



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



No decorrer do ano de 2018 e a partir da exigência da Federação das APAES do Estado de Santa Catarina, FEAPAES-SC, a entidade APAE de Pinhalzinho executou o Projeto de Prevenção de Deficiências envolvendo as três áreas de atuação: Assistência Social, Educação e Saúde.

Com o projeto buscou-se desenvolver além das atividades cotidianas específicas de cada dimensão, ações alusivas ao projeto de prevenção de deficiências. Diferentes ações foram desenvolvidas nos municípios de atuação do atendimento da APAE e que buscaram envolver os diferentes profissionais (Fonoaudióloga, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Psicóloga e Pedagoga) que atuaram na entidade nas atividades alusivas a Prevenção de deficiências.

A partir do projeto de prevenção de deficiências foram desenvolvidas palestras em empresas, divulgação do projeto em universidades, roda de conversa informativa no grupo de gestantes e a realização em Pinhalzinho, palestras para alunos dos segundos e terceiros anos do ensino médio com concurso de redação, entre outras ações.

Também a partir de exigência da FEAPAES foram desenvolvidas ações relacionadas ao projeto de Autodefensoria na entidade APAE. Os autodefensores possuem a missão de representar os seus pares, ou seja, os demais educandos/usuários que frequentar a APAE nas lutas cotidianas nos diferentes espaços seja ele doméstico, escolar, no local de trabalho e na sociedade em geral.

O projeto contou com a coordenação de pedagogas da entidade APAE que desenvolveram mensalmente encontros informativos com educandos, no turno matutino e vespertino, no qual foram abordados temas referente a eliminação de rótulos, identidade, autonomia, participação, deveres, luta pelos direitos individuais e do público alvo de atendimento da APAE, ou seja, Pessoas com Deficiência Intelectual, além do reconhecimento capacidade individual para tomar decisões e fazer escolhas que são importantes em sua vida diária que envolvem o individuo, sua família e a comunidade/sociedade.

Destacamos também que a APAE, buscando aprimorar e capacitar a sua equipe de trabalho do ano de 2018 promoveu curso de capacitação profissional no período de férias escolares. Além de proporcionar a equipe de trabalho a participação dos encontros de capacitação regionais das APAE's, bem como proporcionou acesso aos profissionais



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



da área da saúde nas capacitações específicas da sua área de atuação, desta forma, almejando a capacitação, atualização e aprimoramento profissional da sua equipe de trabalho, refletindo no trabalho desenvolvidos cotidianamente com as Pessoas com Deficiência Intelectual, público alvo da entidade.

ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE: SAÚDE

NOME DO SERVIÇO - ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA E SUA FAMÍLIA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

No ano de 2018 mensalmente a médica Psiquiatra, contratada pela entidade APAE, prestou atendimento aos educandos e familiares que necessitaram do serviço. Sendo que foram realizadas: avaliação psiquiátrica, encaminhamentos para demais especialidades médicas e rede de atendimento, solicitação de exames, prescrição e preenchimento de processos para acesso a medicação, emissão de laudo diagnóstico para acesso a benefícios (carteira de passe livre intermunicipal e interestadual, isenção de IPI junto à receita federal, acesso ao Benefício de Prestação Continuado BPC/LOAS, acesso a Pensão Especial Estadual, solicitação de cadeira de rodas dentre outros) para Pessoas com Deficiência e demais demandas que se apresentaram no decorrer da consulta.

Após as consultas, a profissional realizou os repasses de informações a equipe de trabalho, mais especificamente as orientadoras pedagógicas e assistentes social, que posteriormente direcionaram as informações para os diferentes profissionais atuarem com o educando.

Pais ou responsáveis legais também foram atendidos pela médica psiquiatra em situações que os mesmos buscaram pelo serviço ou quando os profissionais da própria entidade perceberam a necessidades e orientaram sobre a possibilidade da consulta psiquiátrica gratuita na própria APAE.

PÚBLICO-ALVO:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Pessoas com deficiência intelectual moderada e/ou severa, deficiência múltipla, pessoas com transtornos global do desenvolvimento e crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (0 aos 6 anos) e suas famílias que frequentam a entidade APAE e que necessitam de avaliação ou atendimento psiquiátrico. Sendo de ambos os sexos e não tendo idade limite para ingresso nesta ação, uma vez que possuímos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que frequentam a entidade.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

24 Pessoas com deficiência e suas famílias atendidas mensalmente.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atende nos seguintes dias da semana segunda a sexta – feira, horário 7:45 as 11h45 e 13:30 as 17:30. Sendo que esta ação foi ofertada nos meses de Janeiro à Dezembro de 2018, oito horas mensais, na quarta feira.

RECURSOS HUMANOS:

Rafaela Pavan. Médica Psiquiatra. Medicina. 8 horas mensais, prestadora de serviço contratada pela APAE.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC e demais Pessoas com Deficiência residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- * Melhora na qualidade de vida do educando e familiares;
- * Atendimento das necessidades na área da psiquiatria;
- * Realização do diagnóstico dos educandos;
- * Contribuir para o acesso a direitos e benefícios.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com SUS e Fundo Social (ADR).



NOME DO SERVIÇO - TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA INDIVIDUAL

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

O Serviço de Fonoaudiologia atua nos âmbitos da prevenção, promoção e reabilitação no que diz respeito à linguagem oral (aquisição, compreensão, estruturação) leitura, escrita, voz, audição, motricidade orofacial e deglutição. Mais especificamente, em alunos com necessidades intelectuais, a proposta terapêutica consiste também em realizar adaptações e outras condutas que visem à melhor compreensão e expressão oral, alimentação segura e inclusão social plena, bem como a melhoria da qualidade de vida. Ressalta-se também a importância do trabalho na estimulação essencial, com bebês de 0 a 5 anos e 11 meses. Sabe-se que a estimulação essencial é a base fundamental para a preparação da criança em desenvolvimento até a aptidão escolar, independentemente da presença da deficiência. Todo bebê e recém-nascido precisam de uma série especial de exercícios para apurar as capacidades cognitivas, Este método auxilia a criança no desenvolvimento, de acordo com a faixa etária, procurando mantê-la ativa e dinâmica por meio de palavras, jogos e exercícios respeitando a individualidade de cada uma. Porém, o mais importante não é considerar apenas a idade cronológica, mas também conhecer o potencial e a limitação da criança, adequando-a ao próprio ritmo de crescimento.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Para delinear as práticas terapêuticas, cada aluno foi avaliado individualmente e, de acordo com sua especificidade e dificuldade estabeleceu-se o trabalho que foi desenvolvido no decorrer do ano. A partir destas avaliações, os alunos foram atendidos individualmente. Foi trabalhado também em conjunto com os profissionais da equipe multiprofissional a fim de estabelecer projetos e trabalhos a serem desenvolvidos com os alunos atendidos. Orientou-se também e quando necessário, as professoras da APAE conforme as necessidades e solicitações das mesmas.

Além disso, desenvolveu-se um trabalho com a família do aluno em atendimento, informando-a sempre sobre as terapias realizadas e o andamento das mesmas com orientações que facilitaram a qualidade de vida do paciente, o andamento e progresso da terapia.

PÚBLICO-ALVO:

Alunos que frequentam a APAE de Pinhalzinho com indicação e educandos encaminhados para avaliação dos municípios conveniados.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

495 pessoas atendidas mensalmente, sendo atendidos 99 alunos semanalmente, sendo estes 72 crianças e adolescentes.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Os serviços fornecidos ocorreram de segunda à sexta-feira, das 07h45 min às 11h 45 min e das 13h30min às 17h30min. Os atendimentos ocorreram de fevereiro a dezembro.

RECURSOS HUMANOS:

01 Fonoaudióloga funcionária da instituição com carga horária de 40 horas semanais;
01 Fonoaudiólogo com carga horária de 20 horas semanais– Contrato temporário de trabalho com prazo determinado de 02 anos – Projeto PRONAS/PCD e no término do projeto foi contratado como prestador de serviço.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Alunos e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC, estes residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Melhoraria na qualidade de vida dos alunos; melhoria, reeducação ou adaptação na comunicação dos alunos nos aspectos de linguagem oral e escrita; colaboração para com o processo de aprendizagem; adequação das funções estomatognáticas (mastigação, deglutição e respiração); adaptações que visem à alimentação segura, orientando e trabalhando em conjunto com pais e professores;

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio: Fundo Social (ADR) – SUS e municípios conveniados;

Projeto aprovado no âmbito do ministério da saúde PRONAS/PCD – Recursos oriundos de doações de empresas através do imposto de renda.



NOME DO SERVIÇO - TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA EM GRUPO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

O Serviço de Fonoaudiologia atua nos âmbitos da prevenção, promoção e reabilitação no que diz respeito à linguagem oral (aquisição, compreensão e estruturação) leitura, escrita, voz, audição, motricidade orofacial e deglutição. Mais especificamente, em



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



alunos com necessidades intelectuais, a proposta terapêutica consiste também em realizar adaptações e outras condutas que visem a melhor compreensão e expressão oral, alimentação segura e inclusão social plena, bem como a melhoria da qualidade de vida.

Para delinear as práticas terapêuticas, cada aluno foi avaliado individualmente e, de acordo com suas necessidades e especificidade foi formado o grupo de atendimento. Além disso, foi sendo desenvolvido um trabalho com a família do paciente, informando-a sempre sobre as terapias realizadas e o andamento das mesmas com orientações que facilitassem a qualidade de vida do paciente, o andamento e progresso da terapia.

PÚBLICO-ALVO:

Alunos que frequentam a APAE de Pinhalzinho das turmas de Iniciação para o mercado de trabalho, Pré-qualificação para o mercado de trabalho e TEA.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

15 grupos/mês, totalizando 28 pessoas atendidas mensalmente.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Os serviços fornecidos ocorreram de segunda à sexta-feira, das 07h 45min às 11h45 min e das 13h 30min às 17h 30min, de fevereiro a dezembro. Aconteceram na sala da fonoaudióloga, salas de aula e jardim sensorial.

RECURSOS HUMANOS:

01 Fonoaudióloga funcionária da instituição com carga horária de 40 horas semanais;
01 Fonoaudiólogo com carga horária de 20 horas semanais– Contrato temporário de trabalho com prazo determinado de 02 anos – Projeto PRONAS/PCD que no término do projeto foi contratado como prestador de serviço.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Alunos e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC, estes residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Melhoraria na qualidade de vida dos alunos; melhoria, reeducação ou adaptação na comunicação dos alunos nos aspectos de linguagem oral e escrita; colaboração para com o processo de aprendizagem; adequação das funções estomatognáticas (mastigação, deglutição e respiração); adaptações que visem à alimentação segura, orientando e trabalhando em conjunto com pais e professores;

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio: Fundo Social (ADR) – SUS e municípios conveniados;

Projeto aprovado no âmbito do ministério da saúde PRONAS/PCD – Recursos oriundos de doações de empresas através do imposto de renda.



NOME DO SERVIÇO – TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA EM COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Comunicação alternativa e aumentativa (CAA) destina-se a pessoas sem fala ou sem escrita funcional ou em defasagem entre sua necessidade comunicativa e sua habilidade de falar e/ou escrever.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



A CA pode acontecer sem auxílios externos e, neste caso, ela valoriza a expressão do sujeito, a partir de outros canais de comunicação diferentes da fala: gestos, sons, expressões faciais e corporais podem ser utilizados e identificados socialmente para manifestar desejos, necessidades, opiniões, posicionamentos, tais como: *sim, não, olá, tchau, banheiro, estou bem, sinto dor, quero* (determinada coisa para a qual estou apontando), *estou com fome* e outros conteúdos de comunicação necessários no cotidiano.

Sendo assim, os alunos que necessitam de tal auxílio estão realizando terapias individuais com a profissional fonoaudióloga a fim de facilitar e melhorar sua comunicação, através do uso de um software e aplicativos.

PÚBLICO-ALVO:

Alunos que frequentam a APAE de Pinhalzinho e que possuam dificuldades para se comunicar.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

06 alunos semanais, totalizando 30 atendimentos no mês.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Os serviços fornecidos ocorreram semanalmente, de segunda à sexta-feira, das 07h 45min às 11h45 min e das 13h 30min às 17h 30min , de fevereiro a dezembro.

RECURSOS HUMANOS:

01 Fonoaudióloga funcionária da instituição com carga horária de 40 horas semanais;

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Alunos e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC, estes residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Melhoraria na qualidade de vida dos alunos; melhoraria e/ou reeducação na comunicação dos alunos; colaboração para com o processo de aprendizagem; autonomia na vida diária de cada aluno.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio: Fundo Social (ADR) – SUS e municípios convênidos;

Projeto aprovado no âmbito do ministério da saúde PRONAS/PCD – Recursos oriundos de doações de empresas através do imposto de renda.



NOME DO SERVIÇO – PROJETO ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL E SEGURA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

A escola é o ambiente onde as crianças crescem, aprendem e desenvolvem conhecimento e habilidades motoras. É o local adequado para a promoção de alimentação saudável, servindo de instrumento de acesso à informação.

Logo, é importante que sejam oferecidos às crianças alimentos variados, ricos em nutrientes, sob diversas formas de preparo, para que elas possam aprender a comer de tudo um pouco. Sabe-se que, para satisfazer suas necessidades nutricionais, o ser



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



humano tem que introduzir alimentos variados em sua dieta, ricos em nutrientes, por isso é necessário que ele repense seu hábito alimentar, e esteja aberto para novos alimentos que talvez não sejam os tradicionalmente consumidos, mas por serem saudáveis, devem estar presentes em sua mesa diariamente. Então, surge a importância da inclusão do profissional nutricionista integrando os conhecimentos de alimentação e nutrição na grade curricular.

Logo, a importância de haver troca de conhecimento principalmente entre nutricionista e fonoaudiólogo, bem como fisioterapeutas e educadores, pois a equipe multiprofissional pode reforçar a importância dos conhecimentos transmitidos pelo nutricionista em seus ambientes de trabalho além de haver troca de informações e compartilhamento de conhecimentos.

Os alimentos ingeridos são compostos por nutrientes responsáveis por diversas funções em nosso metabolismo, tais como: dar energia, desenvolver ossos e músculos, regular a temperatura do corpo, entre outras. Sabe-se também que os alimentos apresentam diferentes consistências: sólida, líquida e pastosa.

Para que a alimentação ocorra de forma saudável e eficaz, é necessário que o indivíduo saiba escolher os alimentos de forma e quantidade adequada às necessidades diárias ao longo das diferentes fases da vida. Também é extremamente importante que, para a alimentação ocorrer adequadamente, o indivíduo apresente todas as estruturas relacionadas no processo da sucção, mastigação e deglutição. Referem-se a essas estruturas os lábios, as bochechas, os dentes e a língua.

Algumas pessoas apresentam alterações para deglutir o alimento ingerido. Essa dificuldade pode acontecer desde a fase preparatória, que engloba a apreensão do alimento e o vedamento labial, até a fase esofágica, que é quando o alimento chega ao estômago. Essas alterações ocorrem por diversos motivos, citam-se alguns: alterações da musculatura orofacial, traumas, câncer, doenças degenerativas como a Esclerose Múltipla, Parkinson, e alterações neurológicas como a Paralisia Cerebral, Apraxias, entre outras.

Vale ressaltar que, quando o alimento não é ingerido corretamente, o indivíduo poderá sofrer engasgos, apneia, obstrução de vias aéreas, pneumonia aspirativa, entre outros comprometimentos físicos e orgânicos.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Sabe-se que no âmbito da APAE de Pinhalzinho, os alunos matriculados na Escola Especial, apresentam diversas deficiências, patologias e associadas a elas, encontramos a disfagia, que é a dificuldade em deglutir os alimentos de forma precisa e segura. Dentro disso, é necessário estabelecer algumas medidas preventivas e educativas, bem como a mudança no alimento, na sua consistência, na sua quantidade, no valor nutricional, para melhorar a qualidade de vida de cada aluno.

Alimentando-se bem e sem dificuldade, o aluno desenvolve-se melhor e passa a perceber que as refeições diárias além de necessárias podem ser prazerosas e contribuir para melhorar seu estado de saúde. Muitas pessoas com deficiência em função de diferentes dificuldades na alimentação, o ato de se alimentar se torna algo desconfortável e sofrido e que pode causar sérios problemas de saúde como já mencionado acima como: engasgos, problemas pulmonares em função do alimento não estar na consistência correta e o aluno ser alimentado na postura errada, o mesmo pode ir para o pulmão causando pneumonias aspirativas, por exemplo.

Sabedores da importância da alimentação saudável e segura na vida de todos os seres humanos, principalmente das pessoas com deficiência, que em muitos casos, alguns alimentos podem até representar um risco de vida, ou a falta de algum nutriente pode agravar o estado de saúde, que em muitos casos já é debilitada em função da deficiência.

PÚBLICO-ALVO:

Alunos que frequentam a APAE de Pinhalzinho

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

O projeto abrange os 196 alunos matriculados e que frequentam regularmente a APAE de Pinhalzinho, além de atendimento específico para 16 alunos com quadro de disfagia, sendo que estes recebem atendimento semanal.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Os serviços fornecidos ocorreram semanalmente, de segunda à sexta-feira, das 07h 45min às 11h45 min e das 13h 30min às 17h 30min , de fevereiro a dezembro.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



RECURSOS HUMANOS:

01 Fonoaudióloga funcionária da instituição com carga horária de 40 horas semanais;
01 nutricionista contratada especificamente para este projeto, com carga horária de 04 horas semanais.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Alunos e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC, estes residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Melhora no cardápio alimentar da APAE;
- * Acesso a uma alimentação saudável, nutritiva e segura para educandos com dificuldades ou sobrepeso no ambiente escolar e doméstico;
- * Pais e cuidadores informados acerca da preparação e uso adequado de alimentos saudáveis e nutritivos nas refeições diárias dos educandos com dificuldade;
- * Melhora na qualidade de vida do educando e familiares.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos provenientes dos convênios com municípios atendidos, Fundo Social, SUS, FIA e Ministério Público do Trabalho – Procuradoria do Trabalho de Chapecó/SC.



NOME DO SERVIÇO - PSICOTERAPIA INDIVIDUAL OU EM GRUPO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Após uma avaliação sobre o funcionamento cognitivo e psicossocial da pessoa que pretendíamos atender, traçamos a nossa meta de intervenção psicoterapêutica individual ou coletiva em seu processo de reabilitação. O trabalho foi realizado de forma individual ou em grupo numa perspectiva preventiva e terapêutica, visando minimizar dificuldades emocionais dos alunos e familiares, promovendo aceitação das diferenças e assegurando a cidadania. A maior parte dos atendimentos psicológicos foi realizada no ambiente escolar, em sala apropriada e com material específico para o trabalho psicoterapêutico, tanto individual como em grupo. O trabalho com as famílias foi realizado in loco ou na instituição.

Na terapia foram utilizados recursos como o Jardim Sensorial e a Cinoterapia (Terapia Facilitada por cão). Além disso, foram realizadas orientações aos pais e /ou responsáveis pelo paciente sempre que necessário, para resolução de problemas e fortalecer os vínculos familiares.

PÚBLICO-ALVO:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Os pacientes atendidos nos serviços são: Pessoas com Deficiência Intelectual, Síndrome de Down, Síndrome de Prader Wille, Transtorno de Espectro Autista, Déficit de Atenção, Dificuldades de Aprendizagem, Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor. A faixa etária varia desde 2 anos até 68 anos, envolvendo crianças, adolescentes, adultos e idosos.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Foram atendidos 178 pessoas semanalmente, sendo 712 atendimentos mensais.

DIA-HORÁRIO-PERIODICIDADE:

Atendimentos semanais, de segunda-feira à sexta-feira, das 07:45hs às 11:30hs e das 13:30hs às 17:15hs. De Fevereiro à dezembro de 2018.

RECURSOS HUMANOS:

Nome: Raquel Cristine Beling

Função: Psicóloga

Formação: Psicologia

Carga horária: 36 horas semanais na instituição

Contratação – Funcionária da entidade – CLT

Nome: Kerly Maria Montiel Lauer

Função: Psicóloga

Formação: Psicologia

Carga horária: 16 horas semanais na referida atividade

Contratação – Contrato temporário de trabalho com prazo determinado de 02 anos – Projeto PRONAS/PCD, sendo que no término do projeto foi contratada como prestadora de serviço.

Nome: Vanessa Ficagna

Função: Psicóloga

Formação: Psicologia



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Carga horária: 14 horas semanais na referida atividade

Contratação – Contrato temporário de trabalho com prazo determinado de 2 anos – Projeto PRONAS/PCD, sendo que no término do projeto foi contratada como prestadora de serviço.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Pacientes atendidos na APAE de Pinhalzinho-SC, residentes nos municípios de Pinhalzinho, Saudades, Águas Frias, Nova Erechim e União do Oeste e Nova Itaberaba.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Através da Psicoterapia foi possível observar melhora dos pacientes nos seguintes aspectos: autoconhecimento, comportamentos, interação social, relacionamento com colegas, professores e familiares, criação e retomada de vínculos afetivos, redução dos níveis de ansiedade, propiciando melhora na qualidade de vida dos mesmos.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Fundo Social (ADR), Convênio com o SUS, Convênio com prefeituras, Projeto específico “Ampliação do número de alunos atendidos pela equipe multiprofissional no jardim sensorial o qual se constitui numa ferramenta diferenciada no processo de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência” - PRONAS/PCD aprovado pelo Ministério da Saúde / doações de empresas através do imposto de renda; Projeto Cinesioterapia – FIA (Fundo da Infância e Adolescência).



NOME DO SERVIÇO - AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

As avaliações são previamente agendadas e cada sessão dura aproximadamente 01 hora. Os dados coletados através de entrevistas, testes psicométricos, tarefas ecológicas e observação do comportamento do paciente são devidamente registrados nos formulários e posteriormente computados, a fim de gerar o entendimento do funcionamento geral do paciente e ser elaborado o relatório de avaliação. Após, é realizada a devolução para o paciente e seu familiar e são feitos os encaminhamentos necessários para a saúde e bem-estar do paciente.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



PÚBLICO-ALVO:

Os pacientes que frequentam a APAE de Pinhalzinho, especialmente os que mais necessitam ser avaliados e pacientes encaminhados para avaliação que são provenientes dos municípios conveniados com a instituição. Não há limite de faixa etária, sendo possível a avaliação de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

No ano de 2018 foram atendidas neste serviço 24 pessoas.

DIA-HORÁRIO-PERIODICIDADE:

Atendimentos semanais, nas segundas-feiras, das 07h45min às 11h30min e nas sextas-feiras, das 13h30min às 17h15min. De março a dezembro de 2018.

RECURSOS HUMANOS:

Nome: Raquel Cristine Beling

Função: Psicóloga

Formação: Psicologia

Carga horária: 36 horas semanais na instituição

Contratação – Funcionária da entidade – CLT

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Pacientes atendidos na APAE de Pinhalzinho-SC, residentes nos municípios de Pinhalzinho, Saudades, Águas Frias, Nova Erechim e União do Oeste e Nova Itaberaba.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Através da Avaliação Neuropsicológica foi possível traçar o perfil de cada paciente, formular a hipótese diagnóstica, elaborar o relatório e realizar os encaminhamentos necessários para cada caso.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Fundo Social (ADR), Convênio com o SUS e Convênio com prefeituras.



NOME DO SERVIÇO – CINOTERAPIA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

A cinoterapia é um recurso terapêutico onde o cão é como co-terapeuta, sendo que profissionais de diferentes áreas (Pedagogo, Fonoaudiólogo, Psicólogo, Fisioterapeuta e Assistente Social) podem atuar nesta atividade. É uma terapia que estimula e facilita o desenvolvimento integral dos alunos.

Os cães são animais domésticos que conseguem transmitir toda a sua espontaneidade, alegria, espírito brincalhão, não faz distinção entre raças, sexo e patologia. Como terapia alternativa associada ao trabalho pedagógico, contribui para o desenvolvimento global, social e reabilitatório. Outro aspecto importante, é que a cinoterapia pode ser desenvolvida em diversos espaços dentro da escola, podendo oferecer tanto atendimento individualizado como coletivo. Oportuniza ainda a vivência de outras formas de expressão do afeto e do pensamento que não se restrinjam aos planos de linguagem e da racionalidade. Ao mesmo tempo, experimentam-se novos estímulos dentro do espaço escolar enquanto um dispositivo de intervenção capaz de potencializar o processo ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento biopsicossocial dos participantes do mesmo.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Johnson (1983 apud GOLDEN, 2004) relatou os benefícios da cinoterapia no trabalho com crianças com necessidades especiais, dentre os quais que a dependência de um cão permitiu a criança com deficiência oferecer apoio a outro ser vivo, revertendo seu papel de sempre ser apoiada. Que o contato com o cão providenciou senso de autonomia e valor próprio, pois a criança passou a se perceber como útil e benéfica. Já nos autistas, esta terapia proporciona melhora na capacidade de comunicação e na sensibilidade, embora muitos desses pacientes não falem e tenham aversão ao toque.

A cinoterapia pode produzir excelentes resultados para pessoas com problemas psicológicos, e ao qual um tratamento convencional não possa contribuir da melhor forma. Os cães, conforme Oliveira (2007) providenciam ao paciente senso de autonomia e valor próprio, onde este observou como crianças passaram a se perceber melhor, considerando-se esta relação útil e benéfica.

Dotti (2005) também destaca que a cinoterapia é benéfica igualmente no plano educacional, para as crianças e adolescentes, e uma apoiadora dos psicólogos nesta atividade. Oliveira (2007, p. 16) considera este fato, com a utilização do cão como suporte emocional, um grande benefício para a criança e ao adolescente, principalmente aqueles que sofrem os mais diversos problemas de cunho psicológico, já que pesquisas comprovaram que convívio com animais melhora a qualidade de vida, reduz o estresse e consegue aumentar sua autoestima, reduzindo os casos de timidez, e provocando nesta criança uma maior participação afetiva com os companheiros e com as pessoas mais próximas.

A relação com um animal faz com as pessoas sintam-se melhores, e quando isso é utilizado em atividades com pessoas com deficiências os resultados são sempre auspiciosos, já que os animais exercem uma espécie de fascínio sobre as pessoas, que existe afeto e empatia entre elas e isso provoca uma sensação de bem-estar antes não existente melhora a condição física, o humor, a frequência cardíaca, a sua pressão arterial, a sua vontade de viver mais, etc.

PÚBLICO-ALVO:

Os pacientes atendidos nos serviços são: Pessoas com Deficiência Intelectual, Síndrome de Down, Síndrome de Prader Wille, Transtorno de Espectro Autista, Déficit de Atenção,



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Dificuldades de Aprendizagem, Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor. A faixa etária varia desde 02 anos até 68 anos, envolvendo crianças, adolescentes, adultos e idosos.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Baseado na carga horária disponível neste corrente ano de atividades realizadas e levando em consideração os horários e os atendimentos envolvidos, temos cerca de 28 alunos/atendimentos por semana, sendo que do primeiro ano de vida até (sessenta anos) o aluno mais idoso da escola, sendo uma atividade que envolveu todas as faixas etárias, sendo atendidos os alunos que apresentavam quadro compatível com a necessidade.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

No ano de 2018 foram realizados 28 atendimentos semanais, sendo realizados 112 atendimentos mensais.

DIA/HORÁRIO/ PERIODICIDADE:

Os atendimentos ocorreram nas quartas-feiras e quintas-feiras, no horário das 07h45 min às 11h30min e das 13h30min às 17h15min.

RECURSOS HUMANOS:

01 Psicóloga funcionária da instituição com carga horária de 36 horas semanais;
01 Cinotécnico, prestador de serviço com carga horária de 16 horas semanais.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Pacientes atendidos na APAE de Pinhalzinho-SC, residentes nos municípios de Pinhalzinho, Saudades, Águas Frias, Nova Erechim e União do Oeste e Nova Itaberaba.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Observamos que mediante as atividades propostas foram traçados objetivos para a realização do tratamento. Assim temos alguns objetivos pareados com as condições de tratamento, como trazer o aluno/paciente de forma terapêutica e inovadora, visando à

melhora biopsicossocial realizada através da utilização do cão. Assim como: Viabilizar atividades com objetivo e trabalhar conceitos científicos e cotidianos; Possibilitar o aprimoramento da linguagem, equilíbrio, coordenação motora, noção espaço e tempo, lateralidade e esquema corporal; Proporcionar atividades que favoreçam o auto conhecimento, auto estima, facilitando as reações interpessoais; Estimular a atenção visual e auditiva, memória e aspectos cognitivos; facilitar a relação família e Escola utilizando a cão como facilitador do processo.

Baseado no decorrer do período e nos resultados observados com a intervenção junto a esta atividade observamos mais uma vez a melhoria da qualidade de vida de nossos alunos/pacientes, efetivando o processo de reabilitação, buscando a melhoria e manutenção do quadro biomecânico e conseqüentemente melhorando o quadro global.

ORIGEM DE RECURSOS FINANCEIROS:

Os recursos financeiros foram obtidos através de orçamentos da instituição e doações, assim como a participação dos convênios com as prefeituras conveniadas, fundo social – ADR, convênio do SUS e outros que a diretoria e direção buscou em parcerias no decorrer do ano citado.



NOME DO SERVIÇO – EQUOTERAPIA



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

O atendimento de Equoterapia como o próprio nome descreve, corresponde à atividade utilizando o cavalo como instrumento de trabalho no método terapêutico.

O uso de cavalos nos tratamentos procura atingir vários objetivos motores, cognitivos e afetivos. O andamento do cavalo e a exatidão dos movimentos são de grande importância para o sucesso da equoterapia. O passo do cavalo se classifica como a andadura mais importante na equoterapia, pois com ele o animal transmite ao cavaleiro uma série de movimentos sequenciados e simultâneos resultando assim em um movimento tridimensional, que consiste nas direções: vertical (para cima e para baixo), horizontal (para esquerda e para direita) e longitudinal (para frente e para trás). Nesse andamento os movimentos proporcionados aos pacientes, ocorrem da mesma forma em ambos os lados, por isso este é nomeado simétrico.

Segundo Frazão (2001) a terapia utilizando cavalo pode ser considerada como um conjunto de técnicas reeducativas, que agem para superar danos sensoriais, motores, cognitivos e comportamentais, através de uma atividade lúdico desportiva, oferecendo todas as condições julgadas importantes ao tratamento destes pacientes.

A Equoterapia não é uma descoberta recente como recurso terapêutico. Nos tempos de Hipócrates (458-370 AC) já era utilizada para prevenção da insônia, entre outros males, e na recuperação de militares acidentados na guerra. Asclepiades de Prússia (124-40 a.C.) aconselhava a equitação como tratamento para epilepsia em diversos casos de paralisia. Novas referências à equoterapia só voltaram a surgir no século XVI. Goethe a considerava benéfica na distensão da sua coluna vertebral, em razão das oscilações a que era submetido o cavaleiro. Depois de um novo período de indiferença e pouca consideração pelo emprego terapêutico, logo após a I Guerra Mundial o cavalo voltou a ser lembrado. Os primeiros a utilizá-los foram os escandinavos e os resultados obtidos estimularam o nascimento de outros centros na Alemanha, França e Inglaterra (FRAZÃO,2001).

É um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar nas áreas de Saúde, Educação e Equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência física



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



e/ou mental ou que têm necessidades especiais (GREVE; CASALIS; BARROS FILHO, 2001). Ela já é utilizada há mais de 30 anos na Europa e Estados Unidos. No Brasil vem sendo desenvolvida desde 1989 (BOTELHO, 1997) e tem sido descrita a sua eficácia e benefícios (ANDE, 2000).

Na Escola Especial o método será realizado somente com o objetivo de reabilitação junto ao tratamento individualizado, não partindo para os atendimentos voltados a desportiva. Determinada condição se deve às limitações da infraestrutura, assim como pequeno contingente de alunos aptos a esta modalidade.

A Equoterapia propriamente dita esta associada ao fato do cavalo movimentar-se de três modos distintos: ao passo, ao trote e ao galope. Nessas diferentes andaduras, o cavalo não move os membros da mesma maneira, sendo que os movimentos do dorso são diferentes e os do praticante serão adaptados a qualquer movimento. Na realidade, ainda parado, um cavalo raramente está totalmente imóvel. Ele troca a pata de apoio, desloca a cabeça para olhar à esquerda ou à direita, abaixa e alonga o pescoço. Todas essas modificações de atitudes impõem ao praticante um ajuste no seu comportamento muscular a fim de responder aos desequilíbrios provocados por esses movimentos (WICKERT, 1999).

O cavalo oferece, ainda, movimentos de inclinações laterais de tronco para a transferência de peso, rotações para dissociação de cinturas e movimentações de balsa anterior e posterior da pelve pela movimentação de flexão e extensão do tronco. Simultaneamente, acontecem movimentos de aproximadamente cinco centímetros para cima e para baixo, para frente e para trás, para a direita e para a esquerda, giros de 8º para um lado e para o outro (torções), ditos movimentos tridimensionais. Todas as combinações destes movimentos são utilizadas ao longo do tempo da sessão. Este é o movimento tridimensional e multidirecional proporcionado pela andadura do cavalo ao passo, que é transmitido ao praticante a partir de seu contato pela cintura pélvica (DURAN, 1999). Foi verificado através de pesquisas, que estas oscilações ocorrem nos mesmos planos de movimento humano e são interpretados como movimentos fisiológicos, similares ao da marcha humana, pelos canais semicirculares do aparelho vestibular.

A Equoterapia oferece alinhamento postural e posicionamento, onde neste caso dentre os possíveis membros que possam fazer parte da equipe, o Fisioterapeuta busca



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



basicamente, a estimulação do equilíbrio e a modulação do tônus muscular, o ganho sensorial e motor e uma maior independência ao praticante, estimulando-o como participante da terapia (MORELLI *et al.*, 2001).

O movimento ao qual o paciente é submetido é o movimento do cavalo, este atua diretamente no cérebro e em seguida reflete no corpo inteiro, pois o comando é direcionado ao ajuste da postura. Este fato é a explicação da utilização do cavalo como um método terapêutico. Sendo assim, é válido ressaltar sua contribuição para o desenvolvimento do equilíbrio, tônus, força muscular, a conscientização do próprio corpo, o aperfeiçoamento da coordenação motora, atenção, autoconfiança e autoestima dos praticantes.

O passo do cavalo, que determina uma ação tridimensional de seu dorso e a repetição desses movimentos de 1 a 1,5 por segundo, proporciona entre 1.800 a 2.250 ajustes tônicos em meia hora, que é o tempo médio de duração de uma sessão de equoterapia. Esse ajuste tônico ritmado resulta em uma mobilização osteoarticular que determina um número impressionante de informações proprioceptivas. Esse sistema promove as percepções (propriocepção), consciente e inconsciente das diferentes partes do corpo.

O trote também é considerado simétrico, porém é saltado e simultâneo, onde se escutam duas batidas entre a elevação de cada bípode diagonal e ao retorno de apoio ao solo. Em contrapartida, o galope é um andamento assimétrico, conferindo assim, movimentos diferenciados para cada lado corporal.

De acordo com Ande (2000), dentre muitos, podem ser destacados os seguintes benefícios: melhora o equilíbrio e a postura, através da estimulação de reações de endireitamento e de proteção; desenvolve a coordenação de movimentos entre tronco, membros e visão; estimula a sensibilidade tátil, visual, auditiva e olfativa pelo ambiente e pela atividade com o cavalo; oferece sensações de ritmo; desenvolve a modulação do tônus muscular e estimula a força muscular; desenvolve a coordenação motora fina; promove a organização e a consciência corporal; aumenta a autoestima, facilitando a integração social; estimula o bom funcionamento dos órgãos internos; aumenta a capacidade ventilatória e a conscientização da respiração; melhora a memória, concentração e sequência de ações; motiva o aprendizado, encorajando o uso da



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



linguagem; ajuda a superar fobias, como a de altura e a de animais; estimula a afetividade pelo contato com o animal; aumenta a capacidade de independência e de decisões.

Na Escola Especial a Equoterapia foi implantada no ano de mil novecentos e noventa e oito, com recursos próprios, contemplando um equitador e um fisioterapeuta mantidos pela própria Escola, com animais cedidos ou emprestados por pessoas físicas, porém estes animais não eram utilizados exclusivamente para a prática da equoterapia o que interferia diretamente no resultado do trabalho final. Atualmente a Equoterapia vem sendo realizada com a utilização de um animal, destinado somente e exclusivamente ao uso da Equoterapia, adestrado inicialmente para os manuseios, cedido para a Escola e mantido pela mesma com local próprio para permanecer durante a semana nos dias de atendimento, junto a demais cuidados de higiene e outros que se fizerem necessários.

Nesta atividade tivemos envolvido um equitador e um fisioterapeuta para realizar os atendimentos. Estes atendimentos foram realizados mediante avaliação da equipe interdisciplinar da Escola, a fim de descobrir as necessidades, traçar objetivos terapêuticos de acordo com as necessidades e patologias, neste momento será escolhido os recursos adequados a cada situação, através da hipoterapia (reabilitação) quando o praticante não tem condições de se manter sozinho sobre o cavalo; educação /reeducação (reabilitação ou educativo) quando o praticante tem condições de exercer alguma atuação sobre o cavalo e conduzi-lo, sendo ainda de acordo com o quadro motor uma montaria individual ou montaria dupla, quando os déficits biomecânicos do paciente não permitem o manuseio do animal.

A Hipoterapia é um programa essencialmente de reabilitação, voltado para as pessoas portadoras de deficiência física e/ou mental. Geralmente o praticante não tem condições físicas e/ou mental para se manter sozinho a cavalo. Necessita de um auxiliar-guia para conduzir o cavalo e de um auxiliar-lateral para mantê-lo montado, dando-lhe segurança.

A ação é dos profissionais da área da saúde, precisando de um terapeuta ou mediador, a pé ou montado, para execução dos exercícios programados. O cavalo é usado principalmente como instrumento cinesioterapêutico.

No ano de 2018 tivemos 20 horas de atendimentos na equoterapia, somando um total de 35 atendimentos semanais, totalizando cerca de 158 atendimentos mensais.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



PÚBLICO-ALVO:

Educandos/paciente da instituição APAE de Pinhalzinho, com frequência regular na sala de aula.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Baseado na carga horária disponível neste corrente ano de atividades realizadas e levando em consideração os horários e os atendimentos envolvidos, temos cerca de trinta e dois alunos/atendimentos por semana, sendo que do primeiro ano de vida até (sessenta anos) o aluno mais idoso da escola, sendo uma atividade que envolveu todas as faixas etárias, sendo atendidos os alunos que apresentavam quadro compatível com a necessidade.

DIA/HORÁRIO/ PERIODICIDADE:

A equoterapia no decorrer do ano de dois mil e dezesseis foi realizada nas terças-feiras no período da manhã e da tarde, nas quintas-feiras de manhã e sextas-feiras à tarde.

RECURSOS HUMANOS:

A Escola Especial Professora Ivone, APAE Pinhalzinho, tem uma carga horária semanal de dezesseis (20) horas para este fim, podendo ter alteração de acordo com a demanda, sendo que a mesma conta com dois profissionais de acordo com a necessidade e possibilidade de horários propostos pela escola.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Municipal envolvendo o município sede, assim como os cinco demais municípios que são conveniados a nossa Instituição (Nova Itaberaba/SC, Nova Erechim/SC, União do Oeste/SC, Saudades/SC, Águas Frias/SC e Pinhalzinho/SC).



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Observamos que mediante as atividades propostas foram traçados objetivos para a realização do tratamento, dentre eles podemos citar o benefício biopsicossocial as crianças portadoras de necessidades especiais. Trata-se enfim, de uma atividade que exige a participação ativa, passiva e ativo-assistida dos praticantes, beneficiando o desenvolvimento global daqueles que recebem os estímulos advindos dos movimentos do cavalo. Os deslocamentos da cintura pélvica produzem vibrações nas regiões articulares que são transmitidas pelo cérebro via medula com frequência de 180 oscilações por minuto, o que já foi apontado como adequado à saúde. Esta condição modifica padrões anormais de tônus postural e propicia uma facilitação e estimulação associada aos desempenhos funcionais nos acometimentos do Sistema Nervoso Central.

Além destes objetivos temos vários outros associados e mais especificados dentro da Equoterapia, onde poderíamos citar: Ajustes Tônicos; Consciência Corporal, organização temporal e orientação espacial, propiciando noções de espaço na coordenação dos movimentos e na integração correta do corpo; Organização Temporal e Orientação Espacial; Manutenção da postura e melhora da postura; Alongamentos, fortalecimento muscular e melhora na flexibilidade muscular e outros.

Assim concluímos que intervimos de forma direta para com a melhoria da qualidade de vida de nossos alunos/pacientes, efetivando o processo de reabilitação, buscando a melhoria e manutenção do quadro biomecânico e conseqüentemente melhorando o quadro global.

ORIGEM DE RECURSOS FINANCEIROS:

Os recursos financeiros foram obtidos através de orçamentos da instituição e doações, assim como a participação dos convênios com as prefeituras conveniadas, fundo social – ADR, convênio do SUS e outros que a diretoria e direção buscaram em parcerias no decorrer do ano citado.



NOME DO SERVIÇO – FISIOTERAPIA SOLO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

A história nos mostra que na cultura grega, especialmente na espartana, os indivíduos com deficiências não eram tolerados. A filosofia grega justificava tais atos cometidos contra os deficientes postulando que estas criaturas não eram humanas, mas um tipo de monstro pertencente a outras espécies. (...) Na Idade Média, os portadores de deficiências foram considerados como produto da união entre uma mulher e o Demônio (MENDES, 2012).

Considerando-se que 10% da população humana tem algum tipo de necessidade especial, é preciso que as pessoas dedicadas à profissão terapêutica lancem mão de todos os recursos disponíveis ao atendimento desta grande incidência. Ao eleger uma forma de tratamento para os pacientes neurológicos é importante que lembremos que a maior parte de sua reabilitação depende de sua própria motivação em relação à proposta terapêutica que lhe será oferecida (FRAZÃO, 2001).

Os fisioterapeutas da Escola Especial Professora Ivone – APAE Pinhalzinho irão atender os pacientes em âmbito escolar nas áreas de fisioterapia, sendo assim o principal objetivo, realizar atendimentos de fisioterapia com ênfase/foco no quadro motor e/ou



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



biomecânico, nas diversas formas de acometimento, visando a manutenção e ganho dos déficits biomecânicos dentro das técnicas adequadas para cada paciente.

Contudo, a fisioterapia em solo ou cinesioterapia é um meio de acelerar a recuperação do paciente de ferimentos e doenças que alteram seu modo normal de desenvolvimento, ou seja, a perda ou diminuição da função impede ou modifica sua capacidade funcional, contudo, é uma técnica de reabilitação, onde são usados os conhecimentos de anatomia, fisiologia e biomecânica para proporcionar ao paciente um melhor e mais eficaz trabalho de reabilitação (GARDINER, 1995). O termo cinesioterapia, propunha esta definição: o tratamento das doenças através do movimento; a cinesioterapia utiliza o movimento provocado pela atividade muscular do paciente com uma finalidade precisamente terapêutica. A cinesioterapia é um dos recursos existentes entre as terapias que empregam diversos agentes físicos (água, eletricidade, ondas, calor) e que se completam mutuamente conforme a doença e/ou acometimento a tratar, conjunto este denominado mais frequentemente de fisioterapia. A cinesioterapia cujo campo de ação se ampliou bastante nos últimos anos dirige-se a um grande número de doenças, afecções, deficiências gerais ou específicas e as suas seqüelas (XHARDEZ, 1998).

Para Gardiner & Lianza (1995), os principais benefícios da cinesioterapia, é promover a atividade quando e onde seja possível minimizando os efeitos da inatividade; corrigir a ineficiência de músculos específicos ou grupos de músculos e reconquistar a amplitude normal do movimento da articulação sem perturbar a obtenção do movimento funcional eficiente; encorajar o paciente a usar a habilidade que ele reconquistou no desempenho das atividades funcionais normais, e assim melhorando o seu condicionamento físico dentro de sua capacidade funcional global, a biomecânica. A cinesioterapia também engloba as atividades de alongamentos, fortalecimento, movimentos ativos, ativo-assistido, passivos e outros.

Na Escola Especial Professora Ivone - APAE de Pinhalzinho/SC a cinesioterapia se encaixa dentro das técnicas que serão trabalhadas, como a fisioterapia solo, ressaltando que alguns profissionais tem o método neuroevolutivo Bobath, sendo uma atuação profissional específica para o atendimento neurológico. Teremos também a atuação de profissional de fisioterapia atuando no jardim sensorial em um projeto específico desenvolvido pela Escola, utilizando o jardim sensorial como uma ferramenta



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



complementar e diferenciada no processo de reabilitação da pessoa com deficiência, condição a qual será melhor descrita na íntegra no item jardim sensorial.

No decorrer do ano de 2018 tínhamos uma carga horária compatível a cerca de vinte horas semanais voltadas a atendimentos na Fisioterapia Solo, sendo que destes tínhamos cerca de 40 atendimentos semanais.

PÚBLICO-ALVO:

Educandos/paciente da instituição APAE de pinhalzinho, com frequência regular na sala de aula.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Baseado na carga horária disponível neste corrente ano de atividades realizadas e levando em consideração os horários e os atendimentos envolvidos, temos cerca de quarenta alunos/atendimentos por semana, sendo que do primeiro ano de vida até (sessenta e oito anos) o aluno mais idoso da escola, sendo uma atividade que envolveu todas as faixas etárias, sendo atendidos os alunos que apresentavam quadro compatível com a necessidade.

DIA/HORÁRIO/ PERIODICIDADE:

A Fisioterapia Solo no decorrer do ano de dois mil e dezoito foi realizada nas segundas-feiras à tarde e de manhã, nas terças-feiras no período da manhã e da tarde, quartas-feiras à tarde.

RECURSOS HUMANOS:

A Escola Especial Professora Ivone, APAE Pinhalzinho, tem uma carga horária semanal vinte (20) horas para este fim, podendo ter alteração de acordo com a demanda, sendo que a mesma conta com dois profissionais de acordo com a necessidade e possibilidade de horários propostos pela escola.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Municipal envolvendo o município cede, assim como os cinco demais municípios que são conveniados a nossa Instituição (Nova Itaberaba/SC, Nova Erechim/SC, União do Oeste/SC, Saudades/SC, Águas Frias/SC e Pinhalzinho/SC).

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Observamos que mediante as atividades propostas foram traçados objetivos para a realização do tratamento, dentre eles podemos citar: inibição dos padrões reflexos anormais e a facilitação dos movimentos normais, propiciando a sensação do movimento; facilitar o movimento motor e inibir movimentos e posturas anormais, no caso dos indivíduos com uma lesão no sistema nervoso central. Vale ressaltar, que a na Escola Especial para acometimentos não relacionados diretamente a lesão no SNC, usa-se as bases da técnica adaptada para cada situação em particular; Ajudar o aluno/paciente a mudar suas posturas e seus movimentos anormais para que ele seja capaz através de uma maneira confortável a se adaptar ao ambiente e desenvolver uma melhor qualidade de realizar suas atividades funcionais. propiciar o máximo de informações proprioceptivas e esteroceptivas, seja em nível automático, ou seja, no nível voluntário; Avaliar e reavaliar cada educando/paciente e discutir cada caso entre os profissionais da área, com intuito de utilizar a cinesioterapia de acordo com os déficits biomecânicos individuais; Normalizar tônus muscular; Desenvolver as capacidades sensório-motoras de lateralidade: direção, imagem corporal e equilíbrio, sendo estático e dinâmico; Avaliar e aprimorar a orientação espacial e a noção de esquema corporal; Promover a independência nas AVD`s com ou sem uso de adaptações.

Assim concluímos que intervimos de forma direta para com a melhoria da qualidade de vida de nossos alunos/pacientes, efetivando o processo de reabilitação, buscando a melhoria e manutenção do quadro biomecânico e conseqüentemente melhorando o quadro global.

ORIGEM DE RECURSOS FINANCEIROS:

Os recursos financeiros foram obtidos através de orçamentos da instituição e doações, assim como a participação dos convênios com as prefeituras conveniadas, fundo social –

ADR, convênio do SUS e outros que a diretoria e direção buscou em parcerias no decorrer do ano citado.



NOME DO SERVIÇO – HIDROTERAPIA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Na cultura grega, especialmente na espartana, os indivíduos com deficiências não eram tolerados. A filosofia grega justificava tais atos cometidos contra os deficientes postulando que estas criaturas não eram humanas, mas um tipo de monstro pertencente a outras espécies. (...) na idade média, os portadores de deficiências foram considerados como produto da união entre uma mulher e o demônio (Mendes, 2012).

Considerando-se que 10% da população humana tem algum tipo de necessidade especial, é preciso que as pessoas dedicadas à profissão terapêutica lancem mão de todos os recursos disponíveis ao atendimento desta grande incidência. Ao eleger uma forma de tratamento para os pacientes neurológicos é importante que lembremos que a maior parte de sua reabilitação depende de sua própria motivação em relação à proposta terapêutica que lhe será oferecida (Frazão, 2001).

Será oferecido atendimento de hidroterapia pois, é um dos métodos terapêuticos mais antigos utilizados para o gerenciamento de disfunções físicas. As propriedades



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



físicas da água propiciam suporte, assistência e resistência, condições as quais favorecem os fisioterapeutas e pacientes na execução de programas voltados para melhora da amplitude de movimento, recrutamento muscular, exercícios de resistência e no treinamento de deambulação e equilíbrio (Becker, 1997); (Driver, 2006).

Segundo Adams & Hicks (2005), que através da evolução histórica da utilização do ambiente aquático como prática curativa, foi possível determinar inúmeros descritores e sinônimos que definem o conceito, como, por exemplo, terapia pela água, exercícios aquáticos, hidroterapia, reabilitação aquática, dentre outros (Teixeira & Fonoff, 2004).

Já Xhardez (1998) & Skinner e Thomson (1985), descrevem que o emprego do calor (30° a 36° de temperatura ideal) levam a um efeito vasodilatador, desconstrurante e antálgico.

A hidroterapia atua nos vários sistemas do corpo humano, sendo que dentre eles, podemos descrever: o Sistema termorregulador (a manutenção do calor da água durante a terapia diminui a sensibilidade da fibra nervosa com rapidez (tato) e a exposição prolongada diminui a dor, através da sensibilidade da fibra nervosa lenta. Neste caso ocorrerá a dilatação dos vasos sanguíneos, levando ao aumento do suprimento sanguíneo periférico e elevação da temperatura muscular, que leva ao aumento do metabolismo da pele e dos músculos e, conseqüentemente, ao aumento do metabolismo geral e da frequência respiratória; aumento da atividade das glândulas sudoríparas e sebáceas à medida que a temperatura interna se eleve). O Sistema cardiorrespiratório (haverá mudanças como à melhora da capacidade aeróbica; melhora nas trocas gasosas; reeducação respiratória; aumento no consumo de energia; auxílio no retorno venoso; melhoria da irrigação sanguínea, resultando na estabilidade da pressão arterial). O Sistema nervoso (o calor relativamente brando reduz a sensibilidade das terminações sensitivas e, à medida que os músculos são aquecidos pelo sangue que os atravessa, seu tônus diminui levando ao relaxamento muscular). O Sistema renal (com a variação do pH e da profundidade na qual o corpo está submerso, há aumento dos fluidos corporais, levando ao aumento da diurese profunda. Isso porque o sangue, ao ser bem distribuído, melhora a circulação venosa e, conseqüentemente, a resposta renal e o estímulo ao processo de micção, devendo-se tomar cuidado com pacientes com incontinência). O Sistema Imunológico (alguns estudos comprovam que a aplicação intensa e prolongada



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



de calor úmido penetra até 3,4 cm, atingindo inclusive camadas superficiais dos músculos. Promove, também, o aumento do número de leucócitos, além da melhora das condições tróficas, levando a um quadro geral mais saudável do paciente). O Sistema músculo-esquelético (os exercícios físicos podem começar nas primeiras fases do tratamento, de modo que os músculos possam ser relaxados e o metabolismo estimulado).

As finalidades da hidroterapia são a busca da mobilidade articular: a água tem como efeito diminuir a rigidez e a dor; manutenção da força muscular: esforço contra a resistência da água; melhoria e manutenção funcional: manutenção e aprimoramento da coordenação; ação do calor sobre a espasticidade, minimizando tal condição de padrão anormal de tônus; integração proprioceptiva e exteroceptiva, impulso hidrostático diminui o peso do corpo a suportar, facilitando as atividades dos músculos e/ou estruturas anatômicas acometidas.

Segundo os mesmos autores, a hidroterapia tem grande valor na reabilitação de pacientes ortopédicos, o que confirmam bates e Hanson (1998) & Skinner e Thomson (1985), onde, existem muitas patologias que possam ser beneficiadas com a terapia aquática como as ortopédicas, neurológicas, reumatológicas, dores crônicas, etc.

Os efeitos terapêuticos da água aquecida são: promoção do relaxamento muscular, pois reduz a tensão muscular e ajuda a prevenir restrição na movimentação articular; redução da sensibilidade à dor, pois a flutuação age contra a gravidade e alivia o peso corporal, reduzindo as forças de compressão nas articulações; redução dos espasmos musculares, pois o aquecimento da água provoca uma redução do tônus muscular anormal e da espasticidade; aumento da facilidade do movimento articular, pois a propriedade de flutuação da água diminui a compressão nas articulações doloridas e ajuda no movimento; aumenta a força e a resistência muscular; melhora a consciência corporal, o equilíbrio e a estabilidade proximal, e a autoconfiança do paciente.

A hidroterapia na Escola Especial Professora Ivone – APAE de Pinhalzinho teve início em 1999, onde o grupo de gestores da época juntamente com a equipe multiprofissional estruturou o projeto de construção de uma piscina coberta e aquecida por caldeira, alimentada por lenha, medindo 11mx4mx1,10m, totalizando uma piscina com cerca de 60. 000 litros. O projeto envolvia muitos recursos financeiros, assim buscaram-se parcerias com vários segmentos da sociedade: prefeitura municipal, Rotary



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



internacional, irmãs da divina providência, GAE e doações de empresas e comunidade em geral.

Esta foi uma grande conquista da APAE de pinhalzinho, sendo uma das pioneiras a oferecer este tipo de atendimento na região. A escola vem mantendo o projeto com recursos provenientes de convênios com os municípios atendidos, SUS, fundo social e contribuições da sociedade.

Atualmente o processo de banho e mediação vem sendo realizado pelas mães/responsáveis quando necessário e tendo também uma pessoa/funcionário da Escola que auxilia especificamente neste fim nos dias de atendimento. No momento devido algumas mudanças nas áreas de banho às condições ergonômicas ficaram mais favoráveis, pois recentemente foram realizadas algumas reformas na área da piscina envolvendo troca do piso, telhado e outras, o que veio a beneficiar e melhorar ainda mais a qualidade de atendimentos oferecido, somando uma área de 180m².

Os fisioterapeutas da instituição atenderam no decorrer do ano de 2018 os pacientes em âmbito escolar na área hidroterapia com carga horária de dezesseis (16) horas semanais sendo estes atendimentos designados de acordo com a necessidade e característica individual de cada paciente, com relação aos quadros motores e déficits biomecânicos.

As atividades propostas na hidroterapia serão então realizadas a partir da carga horária semanal de dezesseis (16) horas, somando uma média mensal de cento e vinte e oito (128) atendimentos mensais, onde cada atendimento é realizada com uma duração de trinta minutos. Vale frisar que os pacientes atendidos poderão ser reavaliados semestralmente, podendo ter alta ou continuidade aos atendimentos, de acordo com a demanda da escola e sempre que se encaixar dentro dos objetivos propostos, visando à manutenção, aprimoramento e melhora na qualidade de vida de nossos pacientes.

PÚBLICO-ALVO:

Educandos/paciente da instituição APAE de pinhalzinho, com frequência regular na sala de aula.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Baseado na carga horária disponível neste corrente ano de atividades realizadas e levando em consideração os horários e os atendimentos envolvidos, temos cerca de trinta e dois alunos/atendimentos por semana, sendo que do primeiro ano de vida até (sessenta anos) o aluno mais idoso da escola, sendo uma atividade que envolveu todas as faixas etárias, sendo atendidos os alunos que apresentavam quadro compatível com a necessidade.

DIA/HORÁRIO/ PERIODICIDADE:

A hidroterapia no decorrer do ano de dois mil e dezesseis foi realizada nas parcialmente nas quartas feiras à tarde, quintas-feiras de manhã e a tarde e sextas-feiras de manhã.

RECURSOS HUMANOS:

A Escola Especial Professora Ivone, APAE pinhalzinho, tem uma carga horária semanal de dezesseis (16) horas para este fim, podendo ter alteração de acordo com a demanda, sendo que a mesma conta com dois profissionais de acordo com a necessidade e possibilidade de horários propostos pela escola.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Municipal envolvendo o município cede, assim como os cinco demais municípios que são conveniados a nossa Instituição (Nova Itaberaba/SC, Nova Erechim/SC, União do Oeste/SC, Saudades/SC, Águas Frias/SC e Pinhalzinho/SC).

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Observamos que mediante as atividades propostas foram traçados objetivos para a realização do tratamento, dentre eles podemos citar: Redução dos espasmos musculares e do quadro algico que possa estar associados; Melhora do desempenho geral (ação muscular dos grupos musculares de agonistas e antagonistas); Melhora do condicionamento físico; Auxílio no alongamento muscular e aumento ou manutenção das amplitudes de movimento; Melhora da resistência e da força muscular, através das propriedades físicas da água associadas às atividades executadas; Atua também na

prevenção de deformidades e atrofias, diminuindo também o impacto e a descarga de peso sobre as articulações; Trabalho da coordenação motora global, agilidade e ritmo; Diminuição do tônus muscular e facilitação e/ou auxílio principalmente nos casos de espasticidade; Estimula o equilíbrio, a noção de esquema corporal, a propriocepção e a noção de espacial, dentre outros.

Assim concluímos que intervimos de forma direta para com a melhoria da qualidade de vida de nossos alunos/pacientes, efetivando o processo de reabilitação, buscando a melhoria e manutenção do quadro biomecânico e conseqüentemente melhorando o quadro global.

ORIGEM DE RECURSOS FINANCEIROS:

Os recursos financeiros foram obtidos através de orçamentos da instituição e doações, assim como a participação dos convênios com as prefeituras conveniadas, fundo social – SDR, convênio do SUS e outros que a diretoria e direção buscou em parcerias no decorrer do ano citado.



NOME DO SERVIÇO – FISIOTERAPIA NO JARDIM SENSORIAL

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



A fisioterapia atua em todos os níveis de assistência a saúde, incluindo a prevenção, promoção, desenvolvimento, tratamento e recuperação da saúde. A fisioterapia tem como intuito a saúde com ênfase no movimento e na função, prevenindo, tratando e reabilitando disfunções e patologias, proporcionando a saúde funcional.

No processo de reabilitação biomecânica e/ou motora, a fisioterapia pode também contar com recursos fora da sala de atendimento convencional, utilizando como recurso para incrementar as atividades psicomotoras o jardim sensorial. Neste realiza-se atividades que desencadeiam a estimulação sensório-motora, propriocepção e equilíbrio, sendo agradável e obtendo como resposta uma maior possibilidade quanto à integração necessária, através da modulação sensorial.

O jardim sensorial proporciona aos indivíduos sensações positivas, propiciadas pelo ambiente agradável, pois neste encontram-se plantas aromáticas, trilhas com diferentes pisos e trechos com texturas, junto a estímulos auditivos e visuais.

Partindo deste norte podemos descrever o equilíbrio como sendo um fator de grande importância para o ser humano. O equilíbrio relaciona-se a habilidade das articulações que retornam ao seu estágio inicial, após a realização de um movimento gerado por uma instabilidade. Esta equalização das articulações é advinda do sistema vestibular. Este é formado por estruturas responsáveis a enviar ao cérebro informações de direção, recebendo ainda informações das atividades sensoriais e das atividades motoras para o seu pleno funcionamento.

Entende-se por equilíbrio funções do sistema de controle postural que representa a habilidade de adquirir e controlar as posturas necessárias para alcançar um objetivo, mantendo o centro de gravidade sobre a base de suporte, em resposta a um dado ambiente sensorial. Tais objetivos são alcançados por um intrincado sistema de aferências e eferências neurais, atuando sobre a musculatura tônica antigravitacional e pelas propriedades visco elásticas dos músculos.

Baseado nas teorias recentes que foram revistas por Newton, o comportamento motor observável é o resultado da interpretação das informações sensoriais, seguida da seleção da resposta, que é a escolha da estratégia de movimento, e da execução das repostas motoras, usando os mecanismos de feedback e feedforward.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Embora a forma exata como as informações sensoriais são integradas e usadas para o controle postural ainda não tenha sido desvendada, aparentemente, este controle ocorre pela integração de *inputs* sensoriais provindos do labirinto, córtex visual e sistema somatossensorial em altos níveis do sistema nervoso central (SNC) (córtex cerebral, cerebelo, tálamo, núcleo vestibular, formação reticular e núcleos da base), agindo por ajustes posturais involuntários, principalmente por meio trato vestibulo-espinal na musculatura tônica antigravitacional.

A propriocepção pode também ser denominada cinestesia, termo que esta relacionado à capacidade do indivíduo em reconhecer a localização espacial do corpo, posição e orientação. Esta percepção permite a manutenção do equilíbrio postural e a realização das diversas atividades práticas. A propriocepção é resultado da interação das fibras musculares que atuam para manter o corpo em sua base de sustentação, de informações táteis e do sistema vestibular.

Assim a propriocepção é eficaz devido a presença de receptores específicos que são sensíveis a alterações físicas, como variação nas angulações de uma articulação, rotação da cabeça, tensão exercida sobre os músculos e até mesmo do comprimento da fibra muscular. Dentre os sensores temos: Órgãos tendinosos de Golgi (são sensíveis à tração exercida sobre os tendões, indicando a força exercida sobre a musculatura, restringindo lesões); Fusão muscular (subdivide-se em: fusão neuromuscular de bolsa e de cadeia nuclear, sendo responsáveis pelo comprimento da fibra muscular no repouso-postura e durante o movimento); o Labirinto (sistema vestibular – localizado no ouvido junto à cóclea é sensível a alterações angulares da cabeça.

Podemos descrever que a propriocepção depende dos receptores sensoriais, e que estes receptores são estruturas especializadas, cuja função é de transformar a energia mecânica da deformação física (alongamento, compressão e pressão) em potenciais de ação nervosos que são transmitidos ao sistema nervoso central, mais exatamente na medula espinal. Ao chegar na medula, estes potenciais de ação seguem pelo fascículo grácil (local que recebe informações originadas de receptores do membro inferior) e/ou fascículo cuneiforme (recebe informações originadas de receptores do membro superior). Destas estruturas os estímulos seguem passando pelo diencéfalo e córtex cerebral, terminando assim na área somestésica (responsável pelo armazenamento de informações



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



proprioceptivas). Ao atingirem esta área o movimento passa a ser reconhecido pelo cérebro. Este processo possui uma duração em torno de 80 a 100 m/s e é muito mais rápido que os estímulos dolorosos (estes seguem a uma velocidade de 1 m/s). Determinadas informações vão então influenciar diretamente no tônus muscular, programa de execução motora e percepção somática cognitiva.

A marcha normal e/ou deambulação é definida por Adam & Victor (1998), como movimento para frente do corpo ereto, usando as extremidades inferiores para propulsão, e que há um mínimo de energia sendo gasta durante esta atividade. É uma função da quantidade de deslocamento do centro de gravidade da massa ao longo dos eixos x (anterior/posterior), y (horizontal), e z (vertical), a partir do seu ponto de origem. Durante o ciclo da marcha a gravidade é uma força para baixo constantemente atuando no centro de gravidade do corpo, que está localizado na linha média, 1cm anterior a S1 (primeiro segmento sacral), quando o paciente estiver ereto, com os pés separados por alguns centímetros, e os braços ao lado.

O ciclo da marcha normal, definido como o período entre pontos sucessivos nos quais o calcanhar do mesmo pé toca o solo; baseia-se em estudos de Murray e colaboradores e de Olsson. O ciclo é iniciado pelo toque do pé direito. A “fase de postura”, durante o contato do pé com o solo ocupa 60 a 65% do ciclo. A “fase de oscilação” começa em seguida, para diante, permitindo que o corpo se movimente sobre o pé que está avançando.

A “fase de postura” é subdividida em cinco períodos discretos, os quais são descritos por Gross (2000): 1) apoio do calcanhar; 2) alinhamento do pé; 3) acomodação intermediária; 4) impulsão do calcanhar; 5) impulsão dos dedos. A “fase de oscilação” é dividida em três períodos: 1) oscilação inicial (aceleração); 2) oscilação intermediária; 3) oscilação terminal (desaceleração). O período em que ambos os pés estão em contato com o solo é chamado de sustentação dupla.

Para que a marcha se torne um conjunto de movimentos coordenados e eficientes é necessária à manutenção através do sistema nervoso central, ou seja, envolve a manutenção do equilíbrio em ângulo reto com a direção do movimento. Segundo Enoka (2000), um sistema está em equilíbrio mecânico quando o somatório das forças que agem sobre o sistema é igual a zero. Entretanto, esse sistema gera estabilidade somente se



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



após uma perturbação ele retorna a sua posição de equilíbrio. Conforme o indivíduo oscila para frente e para trás, os receptores sensoriais visuais, somatossensoriais e vestibulares detectam essas flutuações e geram respostas compensatórias nos músculos adequados (Dietz,1992).

Adam&Victor (1998) concluíram que, quando analisados em maior detalhe, os requisitos para a locomoção em uma postura bípede, ereta, podem ser reduzidos aos seguintes elementos: 1) sustentação antigravitacional do corpo; 2) a passada; 3) a manutenção do equilíbrio e; 4) um meio de propulsão.

Baseado nos fatos descritos acima podemos então observar que a utilização do jardim sensorial nos atendimentos de fisioterapia, contribuirá como uma ferramenta auxiliar para a realização das atividades psicomotoras, aonde através do uso do mesmo, em suas trilhas com diferentes pisos e trechos com texturas, influenciarão e acarretarão instabilidades monitoradas nos atendimentos, que vão influenciar no aprimoramento do equilíbrio e treino da marcha junto à propriocepção, ativando a percepção, junto aos estímulos clássicos da visão, audição, e outros.

No ano base de 2018 tivemos uma carga horária de vinte horas semanais voltados especificamente para este fim. Esta demanda finalizou cerca de 40 atendimentos semanais voltados aos quadros específicos e necessários para este tipo de atendimento cinésico funcional.

PÚBLICO-ALVO:

Educandos/paciente da instituição APAE de Pinhalzinho, com frequência regular na sala de aula.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Baseado na carga horária disponível neste corrente ano de atividades realizadas e levando em consideração os horários e os atendimentos envolvidos, temos cerca de quarenta alunos/atendimentos por semana, sendo que do primeiro ano de vida até (sessenta anos) o aluno mais idoso da escola, sendo uma atividade que envolveu todas as faixas etárias, sendo atendidos os alunos que apresentavam quadro compatível com a necessidade.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



DIA/HORÁRIO/ PERIODICIDADE:

A Fisioterapia voltada aos atendimentos junto ao jardim sensorial no decorrer do ano de 2018 foi realizada nas segundas-feiras, terças-feiras, quartas-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras à tarde.

RECURSOS HUMANOS:

A Escola Especial Professora Ivone, APAE Pinhalzinho, tem uma carga horária semanal vinte (20) horas para este fim, podendo ter alteração de acordo com a demanda, sendo que a mesma conta com dois profissionais de acordo com a necessidade e possibilidade de horários propostos pela escola.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Municipal envolvendo o município cede, assim como os cinco demais municípios que são conveniados a nossa Instituição (Nova Itaberaba/SC, Nova Erechim/SC, União do Oeste/SC, Saudades/SC, Águas Frias/SC e Pinhalzinho/SC).

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Observamos que mediante as atividades propostas foram traçados objetivos para a realização do tratamento, dentre eles podemos citar como foco mais voltado a estimulação sensório-motora, propriocepção e equilíbrio, através da integração e modulação sensorial. Assim podemos citar também: atuar com ênfase na estimulação sensório-motora; aprimorar o equilíbrio estático e dinâmico, através das possibilidades advindas dos vários pisos compostos no jardim sensorial; propiciar uma maior estimulação proprioceptiva; melhorar o atendimento de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência prestado pela APAE de Pinhalzinho/SC; melhora das amplitudes de movimento; desenvolver as capacidades sensório-motoras de lateralidade: direção, imagem corporal e equilíbrio; Avaliar e aprimorar a orientação espacial e a noção de esquema corporal.

Baseados nos resultados obtidos com esta integração e facilitação sensorial, tivemos resultados satisfatórios voltados diretamente para com a melhoria da qualidade de vida de nossos alunos/pacientes, efetivando o processo de reabilitação, buscando a melhoria e manutenção do quadro biomecânico e conseqüentemente melhorando o quadro global.

ORIGEM DE RECURSOS FINANCEIROS:

Os recursos financeiros foram obtidos através de orçamentos da instituição e doações, assim como a participação dos convênios com as prefeituras conveniadas, fundo social – ADR, convênio do SUS e outros que a diretoria e direção buscou em parcerias no decorrer do ano citado.



NOME DO SERVIÇO: ATENDIMENTO DE REABILITAÇÃO MOTORA JUNTO AO PROTOCOLO PEDIASUIT



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

O método PediaSuit é uma abordagem com finalidade de tratamento de indivíduos com distúrbios neurológicos, como paralisia cerebral, atraso no desenvolvimento, lesões traumáticas cerebrais, autismo e outras condições que afetam as funções motoras e funções cognitivas de uma criança. É um programa realizado através da fisioterapia e a terapia ocupacional, que estimula o crescimento e desenvolvimento de cada criança e trabalha a eliminação/controla reflexos patológicos estabelecendo novos padrões de movimentos corretos e funcionais.

O protocolo *Pediasuit* consiste em uma terapia intensiva, considerando a duração de quatro semanas e utilização de macacão terapêutico, com objetivo do ajuste biomecânico do usuário (THERAPIES4KIDS, 2014). O programa de terapia considera Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O princípio de ação da terapia consiste na correção da postura do usuário e padrão funcional do movimento; sendo realizadas as seguintes etapas: preparação, gaiola da Spider, gaiola Monkey, treino de marcha e suspensão (THERAPIES4KIDS, 2014).

Os objetivos do protocolo com utilização do macacão terapêutico consistem em: melhora do input sensorial; melhora do ajuste biomecânico; correção do padrão de marcha; estimula o desenvolvimento de habilidades motoras; melhora da consciência corporal; estimula a propriocepção e segurança gravitacional.

PÚBLICO-ALVO:

Usuários que frequentam a APAE de Pinhalzinho – SC, que não apresentam contraindicações para a aplicação do protocolo; que apresentam Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Período de 30 dias do protocolo e acréscimo do período de manutenção.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



A aplicação do Protocolo *Pediasuit* ocorreu durante o período de 30 dias, com duração diária de 4 horas e período de manutenção.

RECURSOS HUMANOS:

01 Fisioterapeuta

RECURSOS MATERIAIS:

Equipamentos Pediasuit: Gaiola da Spider, Gaiola Monkey, macacão ortopédico terapêutico, bandas elásticas, chapéu, colete, calção, joelheiras, calçado adaptado, bands/tracionadores, cinto de sustentação e posicionamento, cargas distintas de peso para Monkey, rodanas para Monkey, escova de preparação, oxímetro.

Cinesioterapia: Bola russa e fisiorool (tamanhos variados), banco tartaruga, rolos (tamanhos variados), esteira ergométrica, cama elástica (jump), prancha de equilíbrio, banco de posicionamento, gameterapia.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

A abrangência dos atendimentos se estende além do município de Pinhalzinho, para os municípios de Nova Erechim, Nova Itaberaba, Águas Frias, União do Oeste, Saudades.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Considerando a aplicação do protocolo e os ganhos motores e sensoriais para os usuários atendidos apresentam-se tais benefícios da terapia: melhora do *input* sensorial, melhora do ajuste biomecânico, maior ganho/manutenção do fortalecimento de membros inferiores e superiores, tronco e abdome, melhora da simetria corporal e da consciência corporal, melhora do padrão de marcha com habilidades de retificação, endireitamento, equilíbrio estático/dinâmico, melhora da insegurança gravitacional, desenvolvimento de habilidades motoras incluindo a melhora das atividades funcionais e desempenho de Atividades de Vida Diária (AVD's).

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Orçamento da instituição, doações de pessoas física/jurídica, convênios com as prefeituras conveniadas, Fundo Social/SDR e convênio SUS.



NOME DO SERVIÇO: ATENDIMENTO DE REABILITAÇÃO MOTORA JUNTO A CONFECÇÃO DE ÓRTESES

DESCRIÇÃO:

A definição clássica é que órteses protegem e apoiam o sistema locomotor. Órteses são dispositivos prescritos em caso de acidentes, doenças do sistema locomotor ou sistemas de sustentação e promovem a recuperação. Tem como objetivo ajudar as pessoas a aumentar sua mobilidade. Órteses podem estabilizar, imobilizar, aliviar o corpo ou membros afetados ou fornecer orientação fisiológica correta. Mal posicionamento e suporte de peso incorretos podem ser evitados, contornados ou corrigidos. Em caso de deficiências permanentes, as órteses podem manter as funções e prevenir ou reduzir a dor.

Órteses estão disponíveis para a imobilização, mobilização, correção, alívio e estabilização do corpo ou membro afetado. Com uma órtese, uma região do corpo afetada pode ser totalmente imobilizado ou também movimentado em um processo controlado. É possível utilizar órtese para corrigir a postura e o movimento também. Órteses neurológicas especializadas são capazes de compensar as funções do corpo perdidas



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



(como por exemplo a paralisia parcial dos membros). Isto inclui paralisia completa ou parcial das pernas ou braços, por exemplo como resultado de um acidente vascular cerebral "AVC" ou devido a Poliomielite. Órteses são prescritas por um médico após um exame detalhado. O ideal é que o produto correto seja escolhido em conjunto entre o médico e o técnico ortopédico.

Órteses são geralmente fabricadas usando materiais rígidos comparadas com os elementos de suporte funcional tais como correrias, barras ou articulações. Este material mais rígido em nossa fabricação está associado ao polipropileno.

Uma órtese é um apoio ou dispositivo externo aplicado ao corpo para modificar os aspectos funcionais ou estruturais do sistema neuro musculoesquelético para obtenção de alguma vantagem mecânica ou ortopédica. Refere-se aos aparelhos ou dispositivos ortopédicos de uso provisório ou não, destinados a alinhar, prevenir ou corrigir deformidades ou melhorar a função das partes móveis do corpo. Exemplo: O aparelho dentário ortodôntico é uma órtese, pois corrige a deformidade da arcada dentária (orto=reto, correto), já a dentadura ou um implante dentário é uma prótese pois substitui o órgão ou sua função (substitui os dentes).

Como exemplo de órteses temos palmilhas ortopédicas, tutores, joelheiras, coletes e outros. Na reabilitação motora junto a confecção de órteses em específico será no âmbito da Fisioterapia somente confeccionada órteses de membros inferiores, como órteses AFO, articuladas e não-articuladas.

As órteses têm como função situações definidas, como: Estabilizadoras (mantém uma posição e impede movimento indesejado, o que dá a esse tipo, utilidade como correção de pé equino, fraturas e dores, e para diminuir a amplitude articular de um segmento inflamado ou doloroso; as Funcionais (também conhecidas de dinâmicas, são mais flexíveis, e permitem um movimento limitado); Corretoras (Indicadas para corrigir deformidades esqueléticas. Geralmente tem seu uso em idades infantis para corrigir membros em desenvolvimento; Protetoras (Mantém protegido um órgão afetado).

USUÁRIOS:

Educandos/paciente da Instituição APAE Pinhalzinho, com frequência regular na sala de aula.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



OBJETIVOS:

- Auxiliar no processo de manutenção e realinhamento ósseo;
- Impedir movimentos indesejados;
- Podem ser dinâmicas que auxiliam no processo biomecânico junto as amplitudes de movimento;
- Melhorar os posicionamentos dos segmentos anatômicos que já apresentam assimetria, auxiliando e prevenindo maiores deformidades;
- Auxílio na reeducação postural, mudando ou permitindo melhor transferência de peso;
- Estimular a movimentação corporal com funcionalidade;
- Auxílio e melhora nas interações das percepções sensoriais através da estabilidade e informações sensoriais.

AMBIENTE FÍSICO:

A Oficina de Órteses conta com uma sala montada e organizada para este fim, com sala de gesso e polipropileno, para a confecção das mesmas. Nesta sala contamos com uma maca elétrica o que facilita o posicionamento do paciente no momento da retirada das medidas e montagem do molde em gesso, posicionando o paciente no ângulo mais ideal. A sala é composta por todas as ferramentas necessárias para a moldagem, estruturação e finalização da órtese.

RECURSOS MATERIAIS:

Sala estruturada especificamente para este fim, forno para aquecimento do polipropileno, bigorna, morsa, martelos, rebites, grampos, argolas, velcro, corvin, plastazóide para forro interno, transfer para desenhos e acabamentos, gesso para molde e ataduras gessadas para contornos dos moldes, plástico filme para proteção, lápis cópia específico para uso em gesso, cadeira de apoio, maca elétrica, mesa e plataforma de para apoio e corte de moldes, raspadores de gesso, faca de moldagem, faca para corte de



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



gesso, lixas com vários grãos para acabamento, motor elétrico para lixadeira com roda expansora para acabamento.

RECURSOS FINANCEIROS:

Os recursos financeiros serão obtidos através de orçamento da Instituição e doações, assim como a participação dos convênios com as prefeituras conveniadas, Fundo Social – SDR, convênio do SUS e outros que a diretoria e direção acharem convenientes.

RECURSOS HUMANOS:

A Escola conta hoje com um profissional Fisioterapeuta para o desempenho desta atividade, com curso específico para o desenvolvimento desta técnica de reabilitação, somando uma carga horária de duas (02) horas semanais para esta atividade.

TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO:

Execução, orientação e encaminhamentos relativos ao tratamento visando evolução do paciente, trazendo sempre os pais e/ou responsáveis para seus deveres e também trabalhando em conjunto com a equipe pedagógica.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

A capacidade de atendimento dar-se-á com agendas de turnos, totalizando a carga horária já descrita, somando um total de oito (08) horas de atendimentos ao mês.

FREQUÊNCIA:

Atendimentos com frequência semanal, ou conforme necessidade do educando/paciente de acordo com o acometimento funcional e/ou limitação biomecânica.

PERÍODO DE FUNCIONAMENTO:

Período estimado para o desenvolvimento deste serviço seria de janeiro a dezembro de 2018, com prorrogação caso seja necessário.

FORMAS DE ACESSO AO SERVIÇO E PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

Através de avaliação da equipe técnica em conjunto com direção e coordenação pedagógica, traçando objetivos claros aos atendimentos e a confecção dos materiais de acordo com as necessidades e demandas.

ABRANGÊNCIA:

Educandos/pacientes atendidos com convênios na APAE de Pinhalzinho, a partir dos municípios de abrangência da instituição, que seriam Pinhalzinho, Águas Frias, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Saudades e União do Oeste.

IMPACTO SOCIAL ESPERADO:

Perceber evolução do quadro motor dos educandos/pacientes, bem como, melhorar sua funcionalidade e qualidade de vida para os mesmos e familiares cuidadores.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



NOME DO SERVIÇO - TERAPIA OCUPACIONAL NO ÂMBITO DO ATENDIMENTO INDIVIDUAL.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Nos atendimentos individuais objetivou-se favorecer o máximo de qualidade de vida, autonomia e independência possível à pessoa com deficiência mental/intelectual/múltipla, promovendo a percepção quanto à capacidade de realização de tarefas simples até tarefas complexas; favorecendo a participação nas atividades e explorando estímulos e ambientes.

Considerando o tratamento individualizado e o Processo de Terapia Ocupacional, realizado após a avaliação do paciente para implementação do plano de reabilitação, as terapeutas utilizaram técnicas específicas para estimular, corrigir e adaptar funções físicas, mentais e sociais que possuam impacto no desempenho das Atividades de Vida Diária (AVD'S) e outras Áreas de Ocupação. Apresentou-se também como parte do processo, treino de AVD'S, estimulação sensorial, reabilitação funcional, reabilitação Cognitiva/psicossocial, confecção/indicação/prescrição de adaptações necessárias, recursos de Comunicação Alternativa (CA) e adaptação de Cadeira de Rodas (CR)

PÚBLICO-ALVO:

Usuários que frequentam a APAE de Pinhalzinho – SC e apresentam os seguintes diagnósticos: Transtorno do Espectro Autismo (TEA), Transtornos Invasivos do Comportamento, Paralisia Cerebral, Síndrome de Down, Mielomeningocele, Deficiência mental (leve, moderada, grave), Deficiência Intelectual (leve, moderada, grave), Deficiência Múltipla, Deficiência Auditiva e visual, Distúrbios psiquiátricos, Esclerose Tuberosa, Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor, Agenesia do Corpo Caloso, Antrogrifose Congênita Múltipla, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Paralisia do Nervo Frênico, Síndrome de Rett.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

O número de pacientes atendidos pelo Setor de Terapia Ocupacional, no âmbito individual, mensalmente consiste em 80.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Os atendimentos ocorreram semanalmente, com duração de 30 minutos, de segunda a sexta-feira, das 07h e 45 min. às 11h e 45 min. e das 13h e 30min às 17h e 30 min; durante todo o ano.

RECURSOS HUMANOS:

01 Terapeuta Ocupacional - funcionária da entidade – CLT - com contrato de 30 horas semanais.

01 Terapeuta Ocupacional - com contrato temporário de 02 anos, com 30 horas semanais - Contratação pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD). Ao término do projeto pelo PRONS/PCD profissional foi contratada pela APAE.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

A abrangência dos atendimentos se estende além do município de Pinhalzinho, para os municípios de Nova Erechim, Nova Itaberaba, Águas Frias, União do Oeste, Saudades.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Os pacientes que apresentam disfunções ocupacionais, atraso no desenvolvimento neuropsicomotores déficits cognitivos, obtiveram ganhos através dos atendimentos individuais na Terapia Ocupacional, tais como: melhora da qualidade de vida dos usuários e autoestima; promoção da autonomia e independência; prevenção de deformidades; estimulação das habilidades para desenvolvimento nas Áreas de Ocupação, principalmente, nas Atividades de Vida Diária (AVD'S) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD'S); estimulação das habilidades cognitivas, funções mentais específicas e

funções mentais globais; melhora quanto a déficits sensoriais, defensividade sensorial, insegurança gravitacional; melhora quanto a funções proprioceptivas e vestibulares.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Orçamento da instituição, doações de pessoas física/jurídica, convênios com as prefeituras conveniadas, Fundo Social/ADR, convênio SUS e PRONAS.



NOME DO SERVIÇO - TERAPIA OCUPACIONAL NO ÂMBITO DO ATENDIMENTO EM GRUPO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

O terapeuta ocupacional desempenha papel fundamental no direcionamento das Atividades de Vida Diária (AVD'S), visando assim, maximizar autonomia e independência nas atividades que podem estar comprometidas. Tal profissional intervém no desenvolvimento dos processos sensório-perceptivos dos usuários, assim como, no desenvolvimento/estimulação das habilidades.

Considerando o Processo de Terapia Ocupacional, as atividades realizadas em sua grande maioria no espaço do Jardim Sensorial contribuem para o desenvolvimento neuropsicomotor, a habilitação/reabilitação, melhora da qualidade de vida; permitindo a integração sensorial do usuário e ativando sensações/percepções. Tais processos



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



influenciam proporcionalmente nas Atividades de Vida Diária (AVD'S), em que estando os aspectos sensoriais-perceptivos alterados, essas atividades estarão comprometidas.

PÚBLICO-ALVO:

Usuários que frequentam a APAE de Pinhalzinho – SC

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Foram atendidos mensalmente 86 alunos/pacientes, distribuídos em 10 grupos semanais.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Os atendimentos ocorreram semanalmente, com duração de 30 minutos, de segunda a sexta-feira, das 07h e 45 min. às 11h e 45 min. e das 13h e 30min às 17h e 30 min; durante todo o ano.

RECURSOS HUMANOS:

01 Terapeuta Ocupacional - funcionária da entidade – CLT - com contrato de 30 horas semanais.

01 Terapeuta Ocupacional - com contrato temporário de 02 anos, com 30 horas semanais - Contratação pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD). Ao término do projeto pelo PRONS/PCD profissional foi contratada pela APAE.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

A abrangência dos atendimentos se estende além do município de Pinhalzinho, para os municípios de Nova Erechim, Nova Itaberaba, Águas Frias, União do Oeste, Saudades.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Os pacientes que apresentam disfunções ocupacionais, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e déficits cognitivos, obtiveram ganhos através dos atendimentos individuais na Terapia Ocupacional, tais como: integração do indivíduo como um todo, restaurando ou preservando as capacidades funcionais evitando novos déficits, visando à autonomia, independência, qualidade de vida e integridade; melhora quanto à defensividade sensorial, déficit sensorial, insegurança gravitacional, funções proprioceptivas e vestibulares, ganhos que proporcionam desenvolvimento/estimulação das habilidades para melhoria nas Áreas de Ocupação, principalmente, nas Atividades de Vida Diária (AVD'S) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD'S); desenvolvimento das habilidades cognitivas e funções mentais específicas e função mental global.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Orçamento da instituição, doações de pessoas física/jurídica, convênios com as prefeituras conveniadas, Fundo Social/ADR e PRONAS.



NOME DO SERVIÇO - TERAPIA OCUPACIONAL NO ÂMBITO DO ATENDIMENTO DE INICIAÇÃO PARA O TRABALHO



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

O terapeuta ocupacional objetiva favorecer o máximo de qualidade de vida, autonomia e independência possível à pessoa com deficiência mental/intelectual/múltipla, promovendo a percepção quanto a capacidade de realização de tarefas simples até tarefas complexas; favorecendo a participação nas atividades e explorando estímulos e ambientes.

Considerando a intervenção terapêutica, no grupo Iniciação para o Trabalho, o profissional de Terapia Ocupacional realiza as orientações necessárias e atendimentos em grupo, sendo estimuladas as Áreas de Ocupação - Atividades de Vida Diária (AVD'S) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD'S). O desenvolvimento/estimulação das habilidades necessárias apresenta-se nos seguintes formatos: oficina de fabricação de fraldas descartáveis e Programa de Inclusão no Mercado de Trabalho (01 assistente social, 01 psicóloga e 01 terapeuta ocupacional).

PÚBLICO-ALVO:

Usuários que frequentam a APAE de Pinhalzinho – SC, da turma Iniciação para o Trabalho e Pré-qualificação.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

O número de pessoas atendidas pelo Setor de Terapia Ocupacional, no âmbito do grupo de iniciação para o trabalho, mensalmente consiste em 23.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Os atendimentos ocorreram semanalmente, com duração de 60 minutos, de segunda a sexta-feira, das 07h e 45 min. às 11h e 45 min. e das 13h e 30min às 17h e 30 min; durante todo o ano.

RECURSOS HUMANOS:

01 Terapeuta Ocupacional - funcionária da entidade – CLT - com contrato de 30 horas semanais.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

A abrangência dos atendimentos se estende além do município de Pinhalzinho, para os municípios de Nova Erechim, Nova Itaberaba, Águas Frias, União do Oeste, Saudades.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Os pacientes que apresentam disfunções ocupacionais, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e déficits cognitivos, obtiveram ganhos através dos atendimentos individuais na Terapia Ocupacional, tais como: habilitação, reabilitação e integração do usuário, restaurando/preservando as capacidades funcionais e evitando novos déficits; visando à independência, qualidade de vida e integridade; investigação de funções/cargos conforme as habilidades funcionais dos alunos; treinamento visando o desempenho ocupacional; orientação dos usuários quanto aos aspectos/habilidades necessários para capacitação/profissionalização; acompanhamento do usuário em todas as etapas do programa.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Orçamento da instituição, doações de pessoas física/jurídica, convênios com as prefeituras conveniadas, Fundo Social/ADR, convênio SUS.



NOME DO SERVIÇO – EQUIPE DE AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

As avaliações são realizadas por 06 profissionais em diversas sessões (fonoaudióloga, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, neuropsicóloga, assistente social e pedagoga). Ressaltamos que somente após este procedimento é efetivada ou não a matrícula do educando.

Isto acontece após diagnóstico de Atraso Global no Desenvolvimento, Deficiência Intelectual Moderada com baixo nível funcional, Deficiência Intelectual Grave ou Severa, Transtorno do Espectro Autista e/ou Deficiência Múltipla que se constituem critérios da Fundação Catarinense de Educação Especial.

Esses diagnósticos são fechados primeiramente e preferencialmente por um médico neurologista ou por psiquiatra que faz o encaminhamento a equipe multiprofissional da APAE. Após essa primeira etapa agenda-se a avaliação que demora aproximadamente 45 dias. Após a aplicação das testagens há a computação dos dados



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



e discussão dos casos com elaboração de relatórios. Posteriormente é feita a devolução da avaliação para os avaliados e seus responsáveis.

Critérios para a avaliação da equipe multiprofissional da APAE são:

- Crianças de 0 a 05 anos 11 meses com atraso no desenvolvimento global encaminhados por neurologista (prioridade nas avaliações);
- Crianças, jovens e/ou adultos com suspeita de deficiência intelectual encaminhados por clínico neurologista e/ou psiquiatra (ficam em fila de espera);
- Crianças, jovens e/ou adultos com transferência de outra APAE de Santa Catarina tem preferência na avaliação e caso confirmados os diagnósticos acima mencionados são matriculados.

PÚBLICO-ALVO:

Alunos que frequentam a APAE de Pinhalzinho com indicação e educandos encaminhados para avaliação dos 06 municípios conveniados.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Foram realizadas 23 novas avaliações de alunos encaminhados para instituição.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Atendimentos semanais, nas segundas-feiras, das 07h45min às 11h30min e nas sextas-feiras, das 13h30min às 17h15min. De março a dezembro de 2018.

RECURSOS HUMANOS:

01 Neuropsicóloga, funcionária da APAE, com carga horária de 36 horas semanais;
01 Fonoaudióloga, funcionária da APAE, com carga horária de 40 horas semanais;
01 Assistente Social, funcionária da APAE, com carga horária de 30 horas semanais;
01 Fisioterapeuta, funcionário da APAE, com carga horária de 30 horas semanais;
01 Terapeuta Ocupacional, funcionária da APAE, com carga horária de 30 horas semanais;

01 médica psiquiatra, funcionária da APAE, com carga horária de 08 horas semanais;
01 Pedagoga, servidora pública estadual efetiva, com carga horária de 40 horas semanais.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Alunos e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC, estes residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com SUS e Fundo Social (ADR).



NOME DO SERVIÇO – PROGRAMA E PREVENÇÃO ÀS DEFICIÊNCIAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Paralelo ao trabalho de reabilitação e habilitação da pessoa com deficiência, desde o ano de 2013 a APAE também desenvolve ações referentes ao Programa de Prevenção de Deficiências.

Sabe-se hoje que uma em cada dez pessoas possui algum tipo de deficiência. De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), 70% das deficiências poderiam ser evitadas, portanto é de suma importância a abordagem preventiva.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



E com estatísticas tão altas de prevenção, o que poderia ser feito para diminuir este índice? Com todos os avanços conquistados entre tecnologias médicas e pesquisas na área da saúde o primeiro passo é conhecer as possíveis causas e manifestações, para então preveni-las.

Por isso prevenir implica em ações destinadas a impedir a ocorrência de fatos ou fenômenos prejudiciais à vida e à saúde e, no caso da ocorrência destes, evitar a progressão de seus efeitos. Dessa forma, quanto mais ações preventivas, menores serão as alterações no desenvolvimento da população em geral.

O programa visa três frentes de atuação: primária, por meio de ações de promoção de saúde e proteção da integridade física e psíquica dos cidadãos; secundária, por meio do processo de reabilitação, a fim de minimizar complicações e criar situações de melhora; e o terciário, proporcionar atendimento digno, adequado e de qualidade às pessoas com deficiência.

As formas de prevenção ocorrem com cuidados com a alimentação, condições socioeconômicas, a não ingestão de álcool e substâncias alucinógenas, realizando acompanhamento pré-concepcional, pré-natal, peri-natal e pós-natal, evitando acidentes de trabalho e de trânsito, etc.

A identificação precoce é uma alternativa imprescindível, caso ocorram falhas ou impossibilidade de implementação das medidas primárias de prevenção, pois, só dessa forma, se suprimem condições que possam agravar o desenvolvimento biopsicossocial da criança.

Devido à importância e ao impacto dos atrasos no desenvolvimento das crianças, é fundamental que se possa o mais precocemente possível realizar diagnóstico a fim de minimizar os efeitos negativos decorrentes. Existem evidências suficientes de que, quanto mais precoce for o diagnóstico de atraso no desenvolvimento e a intervenção, menor será o impacto desses problemas na vida futura da criança.

A APAE desenvolve ações de prevenção como: rodas de conversa, construções e repasse de conhecimentos referentes ao assunto, palestras à comunidade, divulgação nas mídias (falas e impressas) encontros de famílias, distribuição de folder, visitação da população em geral nos ambientes escolares e orientações às mesmas, etc.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Todo este trabalho se justifica por acreditarmos que o caminho mais curto, eficaz e com melhores resultados é a prevenção.

RECURSOS HUMANOS:

Profissionais, professores e pais de alunos da APAE.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

São de abrangência do programa, os 06 municípios conveniados com a APAE, sendo eles: Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

As ações são estabelecidas em três áreas principais: Assistência Social, Saúde e Educação. Na área da assistência social engloba-se ações junto ao público do CRAS, CREAS, PBF (Programa do bolsa família), funcionários da secretária de Assistência Social, associações, clubes de serviço e grupos assistidos. Na área da saúde, englobam-se as ações junto aos médicos, gestantes, profissionais dos postos de saúde, ACS (agentes comunitárias de saúde), etc. E na área da educação, englobam-se as ações junto a Secretária de Educação, escolas, universidades, CEIs, cursos de noivos, empresas, etc.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênios/APAE:





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE: EDUCAÇÃO

A APAE de Pinhalzinho/ Escola Especial Professora Ivone é autorizada para funcionar com Educação Especial conforme Registro na Secretaria de Educação nº 2.423.

Suas atividades pedagógicas visam envolver o aluno no processo ensino-aprendizagem, como agente no processo de construção do saber. Visam também proporcionar ao educando uma formação integral, como elemento de auto realização, preparação para o trabalho e a formação básica como cidadão, mediante o exercício efetivo dessa condição, numa perspectiva de aprender a aprender sempre.

Além do trabalho pedagógico realizado na APAE, a equipe de orientação pedagógica e pedagogas realizam visitas de orientações às escolas auxiliando aos professores no modo de trabalhar com os alunos com deficiência inclusos na rede regular de ensino.

Nome do serviço: ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Descrição:

A estimulação consiste em um conjunto dinâmico de atividades, de recursos humanos e incentivadores que são destinadas a proporcionar a criança nos seus primeiros anos de vida experiências significativas para alcançar o pleno desenvolvimento no seu processo evolutivo. Nesse setor são realizadas atividades que estimulem as seguintes áreas: visual, auditiva, olfativa, gustativa, tato, cognitiva, motora, linguagem e sensorio-perceptiva, conforme as necessidades de cada educando, são trabalhadas questões relacionadas á afetividade como forma de interação, ludicidade, autonomia, diferentes formas de linguagens, concentração, atenção, memória, organização, análise e síntese, classificação, comparação, orientação especial e temporal.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Nas turmas de Estimulação Precoce, atendem-se crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, que apresentam Atraso Global do Desenvolvimento. Estas turmas têm como objetivo o desenvolvimento integral dos aspectos físicos, cognitivos, psicológicos, sociais e culturais priorizando a construção harmônica do desenvolvimento da primeira infância. As atividades realizadas nestas turmas têm como objetivo a estimulação de habilidades cognitivas através do lúdico para facilitar a aprendizagem, explorando o desenvolvimento de atividades pertinentes ao exercício da curiosidade e da imaginação cada educando.

O trabalho desenvolvido visa superar o Atraso Global do Desenvolvimento melhorando sua qualidade de vida e aprendizado.

Na organização didático-pedagógica os procedimentos de intervenção são orientados pela equipe multiprofissional de acordo com as individualidades e necessidades de cada criança. A família é parte integrante deste programa e recebe orientações para dar continuidade aos procedimentos de intervenção em seus lares.

Público alvo: 40 alunos com Atraso Global do Desenvolvimento

Recursos financeiros: Fundação Catarinense de Educação Especial, Convênio com empresas, convênios com municípios conveniados, doações e promoções beneficentes.

Recursos humanos: 04 Pedagogas, sendo que uma 40 horas e três de 20 horas, coordenadora pedagógica, 02 professores(as) conto e música , terapeuta ocupacional, fisioterapeutas, psicóloga, assistente social e fonoaudióloga.

Número de famílias atendimentos/mês: 40 famílias

Frequência do serviço: 2 a 3 vezes por semana de acordo com a necessidade do educando.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Período de funcionamento: Conforme calendário escolar fevereiro a dezembro com início no ano letivo.

Abrangência: crianças com atraso global do desenvolvimento de zero a 06 anos de idade.

Resultados obtidos/Impacto social:

Na faixa etária atendida pela Estimulação Precoce a criança está no período onde a neuroplasticidade cerebral ocorre de forma mais intensa, devido á isso o processo de aprimoramento das habilidades necessárias para seu desenvolvimento é realizado de forma com que o educando atinja o desenvolvimento esperado, respeitando as especificidades de cada um. De acordo com a aquisição das aprendizagens de cada educando as atividades serão realizadas de forma a exigirem dele um envolvimento maior e posteriormente um aumento significativo das habilidades necessárias.

As crianças com alguma deficiência associada ou Atraso Global no Desenvolvimento com a estimulação pedagógica precoce conseguem significativos avanços no seu desenvolvimento melhorando sua qualidade de vida, autonomia e seu processo de aquisição de aprendizagem.

Dentro desse conjunto de novos comportamentos, são também sugeridas novas formas de estimulação, pois o trabalho desenvolvido visa superar o Atraso Global no Desenvolvimento. Alcançado esse objetivo, os educandos passam por uma reavaliação da equipe multiprofissional e são desligas da APAE seguindo sua vida escolar somente na rede regular de ensino.



Nome do serviço: SERVIÇO PEDAGÓGICO ESPECÍFICO

Descrição:

O Serviço Pedagógico (SPE) é um serviço que possibilita articular o trabalho pedagógico às realidades sócias culturais, ao desenvolvimento cognitivo, aos interesses e necessidades específicas dos educandos.

Esse Serviço tem como objetivo oportunizar melhores condições para o desenvolvimento global do educando, oferecendo atividades educacionais e reabilitativas.

Na proposta de trabalho com os educandos da turma do Serviço Pedagógico Específico, utilizou-se o método TEACCH adaptado. O mesmo prevê adaptações de forma dinâmica e eficaz em relação a cada educando. Baseia-se na adaptação do ambiente, através de agendas, orientando o educando e facilitando a compreensão das atividades diárias, local de realização das mesmas e ao que se espera dele. Valoriza o aprendizado estruturado, dá importância à rotina e a informação visual. O serviço Pedagógico Específico atende alunos na faixa etária de quatro a dezessete anos, que apresentam deficiência múltipla severamente comprometida. E como tema gerador principal pedagógico foi o projeto JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos) com a oficina O Mundo das Ervas Aromáticas, na qual foram desenvolvidas atividades cognitivas referentes a pesquisas, passeios ao horto e estudos de várias ervas



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



aromáticas, essências, perfumes etc. focando os cinco sentidos. Construção de vários jogos pedagógicos sobre o tema abordado.

Os educandos dentro deste contexto tiveram aulas de Informática, Arte e Educação Física e Conto e Música.

Público alvo: 04 alunos com Deficiência Múltipla e Baixo Nível Funcional.

Recursos financeiros: Fundação Catarinense de Educação Especial, SDR- Fundo Social, Convênio com empresas, convênios com municípios conveniados, doações e promoções beneficentes.

Recursos humanos: 02 Pedagogas, 2 orientadoras pedagógicas, educador físico, Professor de Informática e professora de Arte, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Psicóloga, Assistente Social, Psiquiatra e Fonoaudióloga.

Número de famílias atendimentos/mês: 04

Frequência do serviço: atendimentos diários.

Período de funcionamento: conforme calendário escolar fevereiro a dezembro com início e término do ano letivo.

Abrangência: Educandos de dois municípios conveniados. Nova Erechim e Pinhalzinho.

Resultados obtidos:

- Melhora da qualidade de vida dos educandos e familiares;
- Vivências e experiências que possibilitaram o desenvolvimento das potencialidades cognitivas dos educandos;
- Ampliou a possibilidade de comunicação e interação social, tanto na escola, na família e na sociedade.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Nome do serviço: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

Descrição:

O atendimento educacional especializado se estabeleceu devido alunos inclusos matriculados no ensino regular que necessitam de atendimento especializado e inclusive atendimento das especificidades dos alunos com deficiência intelectual moderada, múltiplas e transtorno do espectro autista. O atendimento especializado não substitui a escolarização, sendo que o aluno deverá estar matriculado e cursando o ensino regular no turno inverso do atendimento especializado.

O AEE teve como objetivo suprir essas necessidades de acesso ao conhecimento, participação e autonomia de alunos com deficiência intelectual moderada. Nas turmas de AEE, esse serviço foi realizado com objetivos, metas e procedimentos educacionais diferenciados, não sendo reforço escolar é baseado na formação conceitual.

O serviço de atendimento educacional especializado requereu ações pedagógicas diferenciadas, e para isso a escola organizou seus espaços, pensando na produção de materiais pedagógicos de acordo com as especificidades da criança.

Publico alvo: São atendidos 31 alunos com deficiência intelectual moderada, Transtorno do Espectro Autista e Paralisia Cerebral, inclusos na rede regular de ensino, frequentando 02 dias da semana no contra turno a turma de AEE.

Recursos financeiros: Fundação Catarinense de Educação Especial e convênio com os municípios, jantar beneficente.

Recursos humanos: 04 Pedagogas, 02 orientadoras pedagógicas do AEE, educador físico, professora de arte e professor de informática e equipe técnica.

Capacidade de atendimento/mês: oito atendimentos mensais por educando.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Número de famílias atendidas/mês: 31 famílias.

Frequência do serviço: Dois atendimentos semanais, conforme demanda de alunos com deficiência matriculados na rede regular de ensino dos seis municípios que não possuem sala multifuncional.

Período de funcionamento: conforme calendário escolar de fevereiro a dezembro de 2018.

Abrangência:

Famílias/responsáveis de crianças de seis a quatorze anos dos seis municípios de abrangência da Escola Especial Professora Ivone: Águas Frias, União do Oeste, Nova Itaberaba, Nova Erechim, Pinhalzinho e Saudades.

Resultados obtidos:

- Proporcionar condições para o sucesso da inclusão dos educandos com deficiência intelectual no ensino regular.
- Melhoria do atendimento do educando na rede regular de ensino de acordo com suas necessidades;
- Redução das barreiras arquitetônicas e de atitudes em relação à pessoa com deficiência.
- Melhorias nas condições de acesso no processo de aquisição de aprendizagem através da elaboração conceitual.
- Vivências e atividades que desenvolvam a autoestima, responsabilidade, autonomia, iniciativa, participação, curiosidade e interesse.



Nome do serviço: PROJETO PEDAGÓGICO DE QUALIFICAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

Descrição:

A Escola Especial possui um projeto específico para atender educandos que possuem condições intelectivas e físicas com habilidades funcionais para prepará-los ao ingresso no trabalho formal.

Neste contexto partimos do pressuposto que a reabilitação e a habilitação referem-se também a reinserção e inserção do indivíduo em uma atividade laborativa, e que a função da instituição é promover o maior nível de independência e instrução para o trabalho, procuramos estabelecer o melhor método para colocar os alunos em contato com as atividades que a eles competem para uma autonomia no desempenho de suas funções.

Além do atendimento pedagógico os alunos também receberam atendimento de reabilitação conforme a necessidade de cada um.

As pessoas com deficiência intelectual enfrentam inúmeros obstáculos para ingressarem e permanecerem no mercado de trabalho, como o preconceito, escolaridade inadequada, baixa qualificação profissional e a falta de instalação apropriada para o exercício de suas atividades, bem como a falta de oferta de emprego das empresas para as pessoas com deficiência intelectual. Devido a isso a escola focou nessas questões organizando uma equipe atuante com psicóloga, terapeuta ocupacional, pedagogos, assistência social e coordenação pedagógica que através de estudos, reuniões



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



estabeleceram diretrizes para melhor atender o educando na escola com atividades focadas em perfil e profissionalizantes bem como, entrar em contato com empresas para possíveis contratações.

Diante das dificuldades de inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho foi implementado o Projeto de Iniciação para o Mercado de Trabalho, subdividido em duas Oficinas: Oficina de Fabricação de Fraldas Descartáveis e Oficina de Estamparia, onde foram desenvolvidas atividades teóricas e práticas visando desenvolver habilidades básicas e específicas para o mundo do trabalho.

O pedagogo trabalha nessas turmas com o objetivo de desenvolver conhecimentos e habilidades básicas e específicas para o trabalho, como a autonomia, a persistência, a pontualidade, a capacidade de resolver problemas, o relacionamento com colegas, responsabilidade, iniciativa, poder de decisão, leitura e escrita, conhecimento de valores monetários, planejamento financeiro dentro da área matemática e postura de comportamento social, etc. Tem também como compromisso de suprir as necessidades de conhecimentos e aprendizagens não atingidas pelo educando no Ensino Regular.

Também durante o ano de 2018 foi realizada uma parceria com o SENAI, sendo que juntamente com eles foi projetado um curso para as duas turmas de qualificação para o mercado de trabalho o curso foi de 30h, com encontros semanais visando a qualificação e também a certificação destes jovens.

O aluno poderá ficar inserido até os 22 anos nessas oficinas conforme a necessidade e as possibilidades de trabalho que surgem. Essas oficinas ficam vinculadas ao serviço de acompanhamento e inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho.

Objetivo geral

- Proporcionar ao educando com deficiência intelectual estratégias de ensino e aprendizagem que possibilitem habilidades funcionais e conhecimentos importantes para ingressar no mercado de trabalho e tornando-se pessoas com maior independência de vida, familiar, escolar e social.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Objetivos específicos

- Oportunizar conceitos básicos de vestimenta, comportamento, pontualidade adequados;
- Desenvolver a capacidade produtiva;
- Desenvolver habilidades necessárias para a realização de auto cuidados para maior independência;
- Orientar e treinar hábitos , atitudes e práticas da profissões observando suas limitações e capacidades intelectuais e físicas;
- Trabalhar no contexto natural das atividades do dia a dia de forma sistematizada para que as habilidades funcionais sejam dominadas.
- Desenvolver habilidades para agenciar tempo, quantidade e valores monetários;
- Adquirir conceitos de leitura, escrita e cálculos;
- Estimular o raciocínio lógico e abstrato.
 - Realizar atividades lúdicas, momentos de conhecimento criação e sensibilização a cultura empreendedora.
- Despertar aos educandos o espírito empreendedor que será desenvolvido ao longo de sua existência, aprender a empreender apropriada vida.
- Propiciar condições para que os educandos desenvolvam competências de natureza cognitiva, atitudinal e operacional.
- Envolver a família e comunidade no processo educacional.

Conteúdos/ações

Dentro da oficina de fraldas e Oficina de Estamparia foram planejadas varias ações que estimulam, treinam e levam conhecimentos básicos de organização, prevenção de acidentes , controle emocional, cuidados corporais de higiene, pontualidade, cumprimento de metas, planejamento financeiro, além ainda de demais habilidades necessárias para ingressar no mercado de trabalho.

Todo esse processo aconteceu através de atividades praticas nas oficinas de fabricação de fraldas e estamparia, e através um processo pedagógico sistematizado de



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



vivências para o empreendedorismo .Consistiu com trabalhos de imagens e ilustrações, textos, atividades praticas do plano de negocio e comportamento empreendedor, jogos, filmes, contextualização, momentos de decisão, bate papo empreendedor, montagem da locadora de produtos ,valores monetários e orientações para um pensamento empreendedor.

Público alvo: alunos acima de 14 anos com possibilidade físicas, cognitivas e comportamentais possíveis para a inclusão no mercado de trabalho.

Recursos financeiros: Convênio com o SUS, SDR-Fundo Social, FCEE (Fundação Catarinense de Educação Especial); Empresa DASS, convênios com municípios.

Recursos humanos: 02 Pedagogos, 02 Orientadoras Pedagógicas, 01 Diretora, 01 Psicóloga, 01 Assistente Social e 01 Terapeuta Ocupacional.

Número de pessoas atendidas: 23 alunos que eram distribuídos nas oficinas de trabalho.

Frequência: diária.

Período de funcionamento: Fevereiro a dezembro de 2018.

Abrangência: As famílias dos alunos dos 06 municípios atendidos pela APAE.

Resultados obtidos:

Vivências e experiências que possibilitaram o desenvolvimento de potencialidades, o fortalecimento e extensão da cidadania e a capacidade de relacionar-se e conviver em grupo, melhoria da qualidade de vida dos educandos e suas famílias, pessoas com deficiência inseridas em serviços e oportunidades.



Nome do serviço: ATENDIMENTO A ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA.

Descrição:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Nas turmas do TEA utilizamos o método TEACCH de forma adaptada com fotos de sua rotina diária, o qual visa o desenvolvimento da independência, comunicação e socialização do educando, esse processo acontece de forma mais dinâmica e eficaz, prevendo adaptações em relação a cada educando.

O método TEACCH adaptado proporciona aos alunos uma rotina diária pré-estabelecida dentro e fora da sala, entre a família e escola organizando assim questões internas e externas, as quais favorecem melhor desempenho de habilidades funcionais.

O termo funcional refere-se a maneira como os objetivos educacionais são escolhidos para o aluno, enfatizando-se que aquilo que ele vai aprender tenha utilidade para sua vida no momento atual ou a médio prazo. O termo natural diz respeito aos procedimentos de ensino utilizados, colocando-se em relevo fazer o ambiente de ensino e os procedimentos os mais semelhantes possível ao que pode ocorrer no cotidiano. (Suplino 2007 pg 14).

Diante desse contexto nas turmas de TEA'S são organizadas atividades funcionais, levando em consideração as limitações de cada aluno, organizando um plano de atendimento individual no qual é salientado as potencialidades e as dificuldades do público alvo. A partir disso foram organizadas atividades, de ensino com referências e construção de aprendizagem significativa para o desenvolvimento do aluno e o exercício da cidadania com qualidade de vida.

No decorrer do ano de 2018 foi desenvolvido um projeto em parceria com o SEBRAE, o JEPP (Jovens empreendedores primeiros passos) tendo como propósito pedagógico a educação empreendedora que busca promover a prática e o aprender fazendo como estratégia educacional que possibilite estimular atitudes empreendedoras nos alunos.

As atividades desenvolvidas pelo projeto possibilitou aos alunos momentos de conhecimento, criação e sensibilização à cultura, aprendendo de forma prática e contextualizada.

Juntamente com o projeto foram realizadas atividades de acordo com os seguintes eixos temáticos:

- Conhecendo a mim e ao grupo;
- Família: Relações, Valores e Vida;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



- Interação Família X Escola: Uma relação necessária;
- Cidadania e minha comunidade;

Público alvo: 23 alunos com: Transtorno autista, transtorno de Rett, transtorno desintegrativo da infância, transtorno de Asperger e Transtorno do Espectro Autista.

Recursos financeiros: Fundação Catarinense de Educação Especial, SDR- Fundo Social, Convênio com empresas, convênios com municípios da região de abrangência de atendimento da APAE, doações e promoções beneficentes.

Recursos humanos: Pedagogas, orientadora pedagógica, educador físico, professora de artes, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, psicóloga e assistente social, psiquiatra, equoterapia, natação.

Número de famílias atendimentos/mês: 23

Frequência do serviço: atendimentos diários.

Período de funcionamento: conforme calendário escolar fevereiro a dezembro de 2018.

Abrangência: crianças, jovens e adultos com diagnóstico de transtorno do Espectro Autista dos seis municípios conveniados. Nova Erechim, Pinhalzinho, Saudades, União do Oeste, Águas Frias, Nova Itaberaba.

Resultados obtidos:

- Melhoria da qualidade de vida dos educandos e familiares;
- Vivências e experiências que possibilitam o desenvolvimento da potencialidade dos educandos;
- Melhorias na comunicação e na compreensão dos alunos com transtorno quanto às atividades de vida diária e prática tanto na escola, na família e na sociedade.
- Estimular a autoestima de forma que o educando se sinta valorizado.



Nome do serviço: Serviço de Atendimento Especializado (SAE)

Descrição:

A população com deficiência aumentou sua expectativa de vida como toda população brasileira. Estudos apontam que houve um aumento significativo em torno de 20 anos na média de vida da pessoa com deficiência, que passou de 35 para 55 anos de vida. Com o aumento da expectativa de vida da pessoa com deficiência é consequência do aumento do número de pessoas atendidas pelas instituições. Diante desta perspectiva do envelhecimento desta população as atividades pedagógicas, artesanais e terapêuticas também têm a necessidade de se serem adaptadas para esse público alvo.

É o que ocorre na APAE de Pinhalzinho, que hoje conta com 77 educandos com diagnóstico de deficiência intelectual de moderado a severa e múltipla que frequentam as turmas do Serviço de Atendimento Específico. A maioria desses educandos está em fase de envelhecimento com perda de várias habilidades motoras e cognitivas sendo oferecidas atividades que visam ocupar, proporcionar momentos de lazer, melhorar a qualidade de vida, melhorar a autoestima, o relacionamento familiar, estimulação cognitiva dentre outras através da metodologia do currículo funcional.

Em 2018 foram atendidas 07 turmas de educandos sem possibilidades de ser incluídas no mercado de trabalho. Para este público, que há muitos anos frequentam a APAE, muitos desde o nascimento, foi dado continuidade ao projeto em parceria com o SEBRAE, JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos) com temas que visam



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



habilidades e conhecimentos no âmbito de utilização para sua vida prática diária, familiar e social. As atividades foram estruturadas e adaptadas as realidades de cada turma, utilizando-se de uma metodologia de empreendedorismo, com conceitos de aprender a ser, aprender a conviver, aprender a conhecer e aprender a fazer, usando como prioridade o Currículo Funcional Natural. O temas trabalhados foram Temperos Naturais, O mundo das ervas aromáticas, Brinquedos Ecológicos e Sabores e Cores. E dentro desses conceitos foi trabalho ainda o tema Criando e Fortalecendo de vínculos.

OBJETIVO GERAL:

Oferecer aos educandos os instrumentos necessários para a compreensão do aprender a fazer para poder agir em seu meio, aprender a viver juntos a fim de cooperar com os outros e aprender a ser para poder interagir.

TEMA: BRINQUEDOS ECOLÓGICOS.

OJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Predispor-se ao trabalho coletivo para alcançar um objetivo comum;
- Estimular a imaginação, atenção e memória;
- Estabelecer relação entre brinquedo ecológico, diversão e qualidade de vida;
- Proporcionar vivências com jogos e atividades pedagógicas, objetivando a prática do pensar, observar e compreender regras e desenvolver o pensamento empreendedor;
- Construir brinquedos com foco no eco sustentabilidade;
- Realizar atividades pedagógicas que possibilitam ao educando momentos de conhecimento, criação, sensibilização à cultura empreendedora de forma prática e contextualizada;
- Estimular apensar coletivamente, a avaliar oportunidades, valorizar a cultura local, a interagir e integrar-se com as pessoas e tomar decisões de forma empreendedoras.
- Considerar o educando como foco principal desse planejamento.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



- Proporcionar ao educando atividades que desenvolvam as habilidades intelectivas (raciocínio lógico, concentração, atenção),
- Possibilitar aos educandos (as) momentos de conhecimento, criação e sensibilização a cultura empreendedora, aprendendo de forma pratica e contextualizada.

CONTEÚDOS/AÇÕES

- Apresentar a turma dos jovens empreendedores;
- Instigar a curiosidade e a motivação dos educandos para descobrirem a nova realidade em que irão viver.
- Ler, compreender, interpretar e recontar, textos de ilustrações e gravuras, científicos simples.
- Registros textuais em cartaz, livro e caderno dos educandos (as).
- Trabalho em equipe, recorte e colagem de materiais recicláveis;
- Jogos e dinâmicas diversas;
- Confecção de brinquedos com materiais recicláveis;
- Capacidade de trabalhar em grupos;
- Construir e estabelecer regras;
- Resgatar brinquedos e brincadeiras antigas;
- Através do livro do SEBRAE serão desenvolvidos atividades e confecção de brinquedos ecológicos.

METODOLOGIA

Esta oficina terá a dinâmica de considerar as particularidades de cada indivíduo, em atividades coletivas, orais e práticas, através da confecção de brinquedos, hábitos saudáveis, brincadeiras, interpretar, recortar, habilidade de comunicação que precisam ser desenvolvidas com os alunos, trabalhando o plano de negocio e o comportamento empreendedor.



TEMA: TEMPEROS NATURAIS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a socialização e o respeito mútuo;
- Estimular a imaginação, atenção e memória;
- Possibilitar a organização do pensamento através da oralidade;
- Proporcionar vivências com jogos e atividades pedagógicas, objetivando a prática do pensar, observar e compreender regras e desenvolver o pensamento empreendedor;
- Desenvolver através de vivências onde o educando possa agir e interagir com o mundo em que vive;
- Estabelecer vínculos estimulando o fortalecimento da auto estima, desenvolvendo a comunicação e a interação social;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



- Realizar atividades pedagógicas que possibilitam ao educando momentos de conhecimento, criação, sensibilização à cultura empreendedora de forma prática e contextualizada;
- Estimular apensar coletivamente, a avaliar oportunidades, valorizar a cultura local, a interagir e integrar-se com as pessoas e tomar decisões de forma empreendedoras.
- Considerar o educando como foco principal desse planejamento.
- Orientar oralmente e na pratica sobre hábitos de higiene (corpo, ambiente).
- Possibilitar situações de auto cuidar-se elevando a estima dos educandos (as).
- Estimular ações dos educandos que visem a autonomia em atividades AVDs e AVPs.
- Proporcionar ao educando atividades que desenvolvam as habilidades intelectivas (raciocínio lógico, concentração, atenção),
- Possibilitar aos educandos (as) momentos de conhecimento, criação e sensibilização a cultura empreendedora, aprendendo de forma pratica e contextualizada.
- Estimular os educandos a pensa, avaliar oportunidades e a cultura local, interagindo com seu meio social e pensando coletivamente.
- Estabelecer correlação entre a cultura empreendedora e os valores éticos, culturais e de cidadania.
- Conhecer as características do comportamento empreendedor.
- Compreender etapas de planejamento para concretizar o objetivo.
- Predispor-se ao trabalho coletivo e desenvolver estratégias visando a alcançar objetivos em comum.
- Conscientizar-se do seu potencial criativo para resolver situações.
- Utilizar diferentes estratégias para resolver situações problemas.

CONTEÚDOS/AÇÕES



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



- Dinâmicas estas se desenvolverão através de textos informativos e paralelo as ações na pratica.
- Organização e limpeza do ambiente da sala de aula;
- Limpeza do viveiro e folhas do lago;
- Cuidados com as unhas (limpeza, lixar e pintar);
- Estética e higiene no rosto (limpar, usar protetor, escovação dental);
- Trocas de roupas observando a temperatura e estações do ano.
- Organizar armários e objetos utilizados por esta oficina;
- Apresentar a turma dos jovens empreendedores;
- Instigar a curiosidade e a motivação dos educandos para descobrirem a nova realidade em que irão viver.
- Ler, compreender, interpretar e recontar, textos de ilustrações e gravuras, científicos simples.
- Registros textuais em cartaz, livro e caderno dos educandos (as).
- Registro de palavras,
 - Trabalho em equipe de recorte e colagem e pesquisa sobre a presença de temperos naturais em diversas situações diárias.
 - Organização do museu da natureza.
 - Jogos e dinâmicas diversas.
 - Plantação de grãos em copos
 - Plantação de salsinha e cebolinha
 - Momento culinário, sucos, alimentos doces e salgados.
 - Visitação em local que plantam mudas e sementes.
 - Confecção de plaquinhas para identificação dos temperos, bonequinhos espantalhos, embalagens.
- Visita a fabrica aurora.
- Sensibilizar para a temática de alimentação saudável.
- Trabalhar diferenças de vida no campo, o plantio e o cuidado com as plantas.
- Listar palavras, alimentos de mais gostam, pertencentes a cada grupo de cores de alimentos.

METODOLOGIA

A metodologia desta oficina terá na sua dinâmica de considerar as particularidades de cada indivíduo em atividades coletivas orais e práticas:

- Recortar, colar, pintar, desenhar o conteúdo trabalhado.
- Trabalhar em grupo e individual.
- Atividades sensoriais e diversas envolvendo o projeto JEPP, utilizando vários espaços como: jardim sensorial, passeios de pesquisa e conhecimento.
- Atividades que o priorizam o desenvolvimento da independência, socialização e comunicação.
- Atividades diversas que priorizam a questão da alimentação saudável.
- Atividades pedagógicas realizadas no livro do JEPP: Oficina de Temperos Naturais.



TEMA: O MUNDO DAS ERVAS AROMÁTICAS

Objetivos específicos:

- Auxiliar o educando a ter mais autonomia nos hábitos e cuidados pessoais;
- Possibilitar que se torne participante e integrante em seu meio escolar, familiar e social;
- Estimular socialização e comportamento no ambiente ao qual pertence;
- Reconhecer-se como indivíduo;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



- Estimular as Atividades de Vida Prática (AVP's) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD's);
- Resgatar a autoestima;
- Despertar no educando o espírito empreendedor;
- Estimular os sentidos;
- Utilizar diferentes estratégias para resolver situações problemas;

Conteúdos/ações

- Método TEACCH (Rotina);
- Atividades em grupo;
- Atividade Independente e 1 a 1;
- Atividades de Vida Diária (AVD's) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD's);
- Recortes e colagem;
- Diferentes texturas;
- Contação de histórias;
- Músicas, dança e relaxamento;
- Passeios/Caminhadas;
- Trabalhar com diferentes tipos de som (intensidade do som): na casa, brinquedos, animais, instrumentos musicais;
 - Aromas (essências), cheiros e sabores;
 - Quente e frio, dentro e fora, em cima, em baixo;
 - Noções de espaço e tempo;
 - Alimentos, secos, cozidos, crus, salgado, doce, cor, mole, formas, textura;
- Atividades corporais;
- Amassar e rasgar papel;
- Vídeos (filmes);
- Oficinas de culinária;
- Atividades psicomotoras com material alternativo;

- Diferentes gêneros textuais (bilhete, convite, receitas);
- Jogos educativos adaptados;
- Diferentes tipos de Ervas Aromáticas

Metodologia

Irão ser utilizadas diversas metodologias de acordo com o potencial de cada aluno. Sendo elas:

Conceitos essenciais para o desenvolvimento da qualidade de vida;

Atividades que o priorizam o desenvolvimento da independência, socialização e comunicação.

Atividades sensoriais envolvendo o projeto JEPP, utilizando vários espaços como: Jardim Sensorial, Passeios de Pesquisa e conhecimento;



TEMA: SABORES E CORES

Objetivos específicos

- Desenvolver habilidades relacionadas culinária , cuidados com o ambiente doméstico, higienização dos alimentos e locais de preparação.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



- Orientar sobre o uso correto de utensílios da cozinha.
- Proporcionar aos educandos atividades de preparação e degustação de alimentos, nomear alimentos e utensílios bem como saber sua função.
- Identificar e selecionar os alimentos saudáveis e não saudáveis.
- Orientar, mediar e executar atividades práticas de produção de alimentos simples, organização, higiene de alimentos na cozinha.
- Oferecer vivências, experiências e orientar sobre os cuidados que se deve ter ao manusear os eletrodomésticos.
- Proporcionar atividades com enfoque na importância de uma alimentação saudável e exercício físico.
- Valorizar os valores já existentes e desenvolver a capacidade e habilidade visando diminuir a apatia e ociosidade, despertando interesse e responsabilidades.
- Considerar o educando como foco principal desse planejamento.
- Desenvolver com os educandos (as) práticas saudáveis de autos cuidados e valorização do próprio corpo.
- Orientar oral e na prática sobre hábitos de higiene (corpo, ambiente).
- Direcionar para a autonomia educandos (as) em atividades AVDs e AVIPs.
- Estimulá-los a adquirir maior autonomia na execução de tarefas simples;
- Estabelecer vínculos afetivo onde educandos (as) ofereça e receba esses estímulos, fortalecendo a autoestima, ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social.
- Promover a socialização e o respeito mútuo;
- Estimular a imaginação, atenção e memória;
- Possibilitar a organização do pensamento através da oralidade;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



- Proporcionar vivências com jogos e atividades pedagógicas, objetivando a prática do pensar, observar e compreender regras e desenvolver o pensamento empreendedor;
- Desenvolver através de vivências onde o educando possa agir e interagir com o mundo em que vive;
- Estabelecer vínculos estimulando o fortalecimento da autoestima, desenvolvendo a comunicação e a interação social;
- Realizar atividades pedagógicas que possibilitam ao educando momentos de conhecimento, criação, sensibilização à cultura empreendedora de forma prática e contextualizada;
- Estimular a pensar coletivamente, a avaliar oportunidades, valorizar a cultura local, a interagir e integrar-se com as pessoas e tomar decisões de forma empreendedoras.
- Possibilitar situações de auto cuidar-se elevando a estima dos educandos (as).
- Proporcionar ao educando atividades que desenvolvam as habilidades intelectivas (raciocínio lógico, concentração, atenção),
- Estimular os educandos a pensa, avaliar oportunidades e a cultura local, interagindo com seu meio social e pensando coletivamente.
- Estabelecer correlação entre a cultura empreendedora e os valores éticos, culturais e de cidadania.
- Conhecer as características do comportamento empreendedor.
- Compreender etapas de planejamento para concretizar o objetivo.
- Predispor-se ao trabalho coletivo e desenvolver estratégias visando a alcançar objetivos em comum.
- Conscientizar-se do seu potencial criativo para resolver situações.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



-Utilizar diferentes estratégias para resolver situações problemas.

Conteúdos/ações

- Dinâmicas estas desenvolver-se-ão através de textos, leituras e atividades paralelo as ações na pratica;
- Higienização dos utensílios, alimentos e espaço da cozinha;
- Organização e limpeza dos armários e pia da cozinha;
- Colaborar na limpeza dos utensílios e louças que serão utilizadas no preparo dos lanches;
- Alimentação saudável x qualidade de vida;
- Comida x valores culturais e regionais;
- Parceria com a família, integrar a família ao trabalho realizado;
- Nomear utensílios bem como saber sua função;
- Interpretar as receitas e colaborar para a realização da mesma;
- Leitura de rótulos e panfletos de mercado;
- Recorte e colagem de figuras;
- Separação do lixo;
- Cuidados com o corpo antes de manipular alimentos (cabelo, mãos, unhas, etc);
- Cuidados com a higienização dos alimentos antes do uso, como também verificar se o mesmo esta em condições de uso (qualidade, data de validade e outros);
- Instigar a curiosidade e a motivação dos educandos para vivenciar em sua amplitude os momentos que serão proporcionados durante as visitas;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



- Organizar armários e objetos utilizados por esta oficina;
- Ler, compreender, interpretar e recontar, textos de ilustrações e gravuras, científicos simples.
- Realizar pesquisas referente aos diversos temas que serão trabalhados, como os sugeridos pelo livro do projeto Sabores e Cores;
- Confeccionar com os alunos um livro de receitas, fazendo um resgate de receitas antigas(RECEITAS DA VOVÓ)
- Interpretar gráficos após as pesquisas que serão realizadas dentro e fora da escola.
- Registros textuais em cartaz, livro e caderno dos educandos (as).
- Trabalho em equipe de recorte e colagem e pesquisa sobre os diversos temas que o livro da oficina sugere.
- Jogos e dinâmicas diversas.
- Visita a fábrica de melado da Linha Machado, supermercado, padaria e as famílias.
- Sensibilizar para a temática de alimentação saudável.
- Listar palavras, alimentos de mais gostam, pertencentes a cada grupo de cores de alimentos.

Metodologia

A metodologia desta oficina terá na sua dinâmica de considerar as habilidades de cada indivíduo em atividades coletivas orais e práticas como:

- Organização e limpeza dos ambientes utilizados;
- Leitura e interpretação de receitas sendo que as mesmas serão ilustradas para melhor compreensão;
- Informativos por meio de panfletos e rótulos interpretando os mesmos;

- Identificar alimentos saudáveis e não saudáveis através de figuras;
- Saber da importância de uma alimentação saudável para ter qualidade de vida;
- Preparação de refeições e lanches simples;
- Saber selecionar os alimentos necessários com bom estado;
- Cuidados com manuseio de utensílios e eletrodomésticos;
- Ter cuidado na higienização dos alimentos e corpo.



AUTODEFENSORIA

Descrição

O direito das pessoas com deficiência a educação, efetiva-se mediante a adoção de medidas para sua plena participação em igualdade de condições com as demais pessoas, respeitando seus limites e conhecimentos, promovendo oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional sem restringir sua participação em determinados ambientes e atividades com base na condição de deficiente.

Para efetivar esse direito sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, assegura-se um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda vida.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Nesta perspectiva a proposta para os educandos do SAE, TEA, Iniciação e Pré-Qualificação, foi no sentido de vivenciar experiências colaborativas de aprendizagem através de atividades em grupo e auto gestão com diferentes temas . Visando o contínuo desenvolvimento da autonomia, de escolhas, compreensão de direitos e deveres e sua importância como ser social, bem como sua participação na comunidade. Dando ênfase para o currículo funcional.

Objetivos

- Proporcionar aos alunos da Escola Especial Professora Ivone, a participação e conhecimento dos seus direitos e deveres dentro e fora da instituição.
- Compreender e respeitar as necessidades básicas, no ambiente escolar e comunidade (acessibilidade).
- Propiciar momentos de lazer e diversão com culturas diferentes.
- Promover atividade que acentue sua autoestima.
- Oportunizar para todos os educandos discussões e atividades que incentivam o trabalho de autogestão.
- Proporcionar momentos de lazer.
- Oportunizar ao aluno o conhecimento de suas potencialidades e de sua individualidade, expressão de seus sentimentos e de suas experiências.
- Defender os direitos das pessoas com deficiência.

Atividades desenvolvidas na oficina

- Acompanhar notícia fatos do cotidiano nos diversos meios de comunicação;
- Processo de eleição do ato defensor da APAE;
- Direitos e deveres;
- Manual de convivência, comportamento na sala, nos ambientes públicos;
- Diversidade cultural e religiosa;
- Atividades que desenvolvem valores;
- Atividades que desenvolvam autonomia e o senso crítico;
- Promover sua comunidade como um ambiente educativo;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



-Facilitar o acesso ao meio familiar e comunitária.

Resultado obtido

Foi observado maior autonomia nas atividades de vida diária no âmbito escolar, familiar e social, com mudanças comportamentais significativas e desenvolvimento cognitivo a fim de proporcionar uma inclusão social mais eficiente.





Nome do serviço: ARTE

Descrição:

A arte tem papel fundamental na formação das crianças, jovens e adultos, contemplando a linguagem artística a partir de uma perspectiva histórica sócio-cultural e sua vinculação ao espaço educativo. Sendo que o ensino da arte deve proporcionar no educando os diversos sentidos bem como: ver, sentir, ouvir, perceber, pensar, descobrir, fazer, expressar, etc., a partir dos elementos da natureza e da cultura, analisando-os e transformando-os. Fazendo-se assim, que o professor seja um observador e pesquisador de todas suas ações e das ações dos alunos envolvidos para que haja uma troca harmoniosa entre ambos e o meio que os cerca.

A arte, em seus diversos segmentos, representa formas de expressão criadas pelo homem como possibilidades diferenciadas de dialogar com o mundo, constituindo-se também como experiência estética e humana.

Por tanto, ao estimularmos o ensino da arte, a escola se tornará também um espaço produtor de novos conhecimentos que apontam para uma nova visão de mundo.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Objetivos:

- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo para a melhoria do meio ambiente, valorizando a pluralidade do patrimônio sócio-cultural, estimulando o pensamento criativo e ampliando assim o universo das relações pessoais;
- Reconhecer a importância das artes visuais como valor sócio-cultural indispensável ao desenvolvimento do ser humano e estético.

Objetivos específicos:

- Compreender e saber identificar aspectos artísticos/culturais produzidos por si e pelos colegas;
- Desenvolver sensações e percepções de sentimentos e expressões;
- Expressar-se através das diferentes linguagens e sentimentos, bem como arte visual, cênica, música e artesanato;
- Explorar a imaginação e a criatividade para desenvolver habilidades tanto nas atividades visuais como manuais;
- Conhecer as relações entre o eu e o outro, despertando a autonomia através da arte.

Conteúdos: Tea 01 e 04

- Identidade: Quem sou eu? (pinturas com diversas técnicas)
- Páscoa: atividades manuais; (confeção de guirlanda com jornal)
- Expressões fisionômicas – sentimentos;
- Texturas: o mundo das cores, cheiros e sensações;
- Dia das mães: confeção de um terrário com garrafa pet;
- Pintura: pintura com tintas adaptadas (pó de suco, gelatina. Erva, etc,)
- Colagens com diferentes materiais e técnicas;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



- Modelagem: argila e modelagem com brigadeiro (comestível);
- São João;
- Dramatizações com fantoche: valores familiares;
- Manifestações artísticas e culturais familiares (em diferentes tempos e espaços);
- Musica e movimento;
- Arte com materiais recicláveis/artistas brasileiros
- Dia dos pais;
- Eu, minha família e a escola;
- Semana da Pátria;
- Arte das ruas: Pintura no muro da escola
- Datas comemorativas;

SAEs e Iniciação Para o Mercado de Trabalho:

- Minha Identidade: pintura com tinta identificando os gostos e diferenças da turma;
- Páscoa: artesanato com jornal (confeção de guirlandas)
- Dia das mães: SAE 03 E 06 – colagem de ervas aromáticas secas (confeção de uma tela com suporte de papelão);
- Arte com alimentos: fotografia - SAE 01 e 05;
- Escultura com argila (Iniciação);
- Manifestações artísticas culturais: Pintura em papelão;
- Releituras de obras de arte – artistas brasileiros;
- Pintura de tela – SAE 02 e 07/projeto sabores e cores;
- Arte ecológica: SAE 07;
- São João (confeção de espantalhos);
- Teatro: datas comemorativas
- Fundamentos do desenho: ponto, linhas, formas, movimento...;
- Dia dos pais;
- Eu, minha família e a escola (Tarsila do Amaral)
- Atividades manuais e artesanais
- Gravura e decoupage;
- Estéticas do cotidiano e da minha comunidade



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



-Arte das ruas: Artista Romero Britto: pintura no muro da escola

AEE:

- Quem sou eu? Do que eu gosto? (auto-retrato Tarsila do Amaral)
- Páscoa: significado e confecção de guirlanda com jornal;
- Fundamentos do desenho: ponto, linhas e formas (figuras geométricas nas obras de arte e no dia a dia);
- Dia das mães: confecção de cartão
- As cores na arte brasileira: quentes e frias;
- São João;
- História em quadrinho; (as diferentes famílias deste mundinho)
- Dia dos pais;
- Manifestações artísticas culturais e regionais: arte figurativa;
- Texturas e Gravuras;
- Manifestações folclóricas e familiares (de geração para geração);
- Jogos teatrais: expressão fisionômicas e corporais;
- Música: som, ritmo... (confecção de instrumentos musicais e máscaras)
- Pinturas que contam histórias: arte egípcia com;
- Modelagem com massinha de modelar e argila;
- Arte das ruas, localidades e da minha cidade (pintura no muro da escola);
- Datas comemorativas.

Metodologia:

As aulas foram de forma criativa e se deram por meio dos seguintes procedimentos:

- Aulas expositivas, dialogadas;
- Releituras de obras de arte e imagens do cotidiano;
- Esculturas com sucata;
- Atividades manuais e artesanais;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



- Confecção de brinquedos;
- Pintura, recorte, colagem, gravura, texturas produzidas pelo homem e pela natureza;
- Construção de painéis com diversas técnicas de pintura;
- Passeios em diferentes espaços e estéticas da comunidade;
- Produção de desenhos em diferentes suportes e materiais;

Obs: As atividades foram adaptadas de acordo com as limitações e habilidade de cada aluno.

Recursos humanos: 02 professores de arte, 02 orientadora pedagógica.

Número de educandos atendidos/mês: 158 alunos.

Frequência: 03 aulas semanais por turma.

Período de funcionamento: Fevereiro a dezembro de 2018.

Abrangência: Alunos matriculados na APAE de Pinhalzinho.

Resultados obtidos:

- Melhoria da qualidade de vida dos educandos;
- Quanto à saúde mental, a prática de exercícios através da expressão artística ajuda reduziu a ansiedade e o estresse;
- A atividade artística exerceu efeitos no convívio social do educando e melhoras na sua comunicação, e na interação social.
- Promover mudanças de atitudes nos processos de aprendizagem destes educandos, considerando a escola como um espaço para aprender, crescer e conviver.
- Adquirir e desenvolver habilidades de discernir cores variadas, forma, texturas, dimensão, espaço e harmonia, atender ordens simples e complexas.

- Expressar ideias, sentimentos através de movimento corporais e expressões faciais através da dança, histórias, teatro, ritmo, ter consciência do seu corpo e expressar-se através dele.
- Desenvolver as sensações, percepções, atenção e memória, através da arte, coletar materiais diversos e utilizá-los em atividades criativas e artísticas.
- Conhecer as relações entre o homem e o ambiente em que vive, dramatizar cenas reais do cotidiano, histórias e conteúdos livremente.
- Despertar a autonomia dos educandos através da arte.
- Releituras de obras de alguns artistas brasileiros, através das produções de: desenhos, esculturas, colagens.
- Instigar a liberdade de expressão: os sentimentos, emoções, medos, os desejos, através da expressão artística.





Nome do serviço: **EDUCAÇÃO FÍSICA (SOLO)**

Descrição:

Através das aulas de Educação Física foi possibilitado a criação de condições favoráveis para o desenvolvimento integral dos educandos, promovendo a sua participação individual e coletiva em ações que melhorem a qualidade de vida juntamente com atividades de recreação, brincadeiras lúdicas envolvendo coordenação motora, entre outras atividades, como um poderoso instrumento para auxiliar o desenvolvimento dos alunos, seja no plano motor, afetivo ou cognitivo com a finalidade de promover um estilo de vida ativo e saudável, bem como desenvolver o domínio das habilidades motoras



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



básicas e condições de adquirir e criar novas formas de movimento. Portanto, a educação física trabalha com movimento e, pelo acima exposto, é inegável a sua contribuição ao desenvolvimento global do ser humano, desde que estes trabalhos sejam adequados.

Na APAE de Pinhalzinho cada turma semanalmente tem 03 aulas de educação física (solo), onde foram realizadas atividades recreativas, alongamentos, circuitos psicomotores, atividades desportivas, caminhadas, entre outras diversas atividades, buscando o desenvolvimento físico, afetivo, cognitivo e social do educando.

Público alvo: 186 educandos que frequentam a APAE de Pinhalzinho.

Recursos financeiros: Convênio com a Fundação Catarinense de Educação Especial FCEE, Fundo Social – SDR, convênio com o SUS doações e promoções.

Recursos humanos: 02 professores de educação física (01 de 40hs e 01 de 20hs) e 02 orientadoras pedagógicas.

Número de educandos atendidos\mês:186 alunos da APAE de Pinhalzinho.

Frequência: 03 aulas semanais por turma.

Período de funcionamento: Fevereiro a dezembro de 2018.

Abrangência: Alunos matriculados na APAE de Pinhalzinho.

Resultados obtidos:

-Proporcionou ao público alvo muita descontração e diversão, com esportes, brincadeiras recreativas, músicas e jogos educativos, despertando o entusiasmo autoestima e os benefícios que a atividade física oferece para nosso corpo de forma lúdica e prazerosa.

-Criou-se condições favoráveis para o desenvolvimento integral dos educandos, promovendo a sua participação individual e coletiva em ações que melhoraram a qualidade de vida, bem como através da recreação desenvolvam o domínio das habilidades motoras básicas e condições de adquirir e criar novas formas de movimento.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Nome do serviço: NATAÇÃO - ATIVIDADES AQUÁTICAS

Descrição:

Na natação e atividades aquáticas os exercícios desenvolvidos estimulam e melhoram a capacidade funcional dos diversos sistemas do organismo. Entre elas o aumento da resistência cardiovascular, aumento da flexibilidade e da mobilidade das articulações, melhora a força e a resistência dos músculos e conseqüentemente o condicionamento geral.

Na APAE de Pinhalzinho cada turma semanalmente teve uma aula de natação, onde foram realizadas atividades lúdicas, recreativas, alongamentos, atividades desportivas bem como, a natação propriamente dita. Buscando o desenvolvimento físico, emocional, mental e social dos educandos.

Público alvo: 99 educandos aptos para fazer uso da piscina que frequentam a APAE de Pinhalzinho .

Recursos financeiros: Convênio com a Fundação Catarinense de Educação Especial FCEE, Fundo Social – SDR, Convênio com o SUS doações e promoções.

Recursos humanos: 02 professores de educação física, 02 orientadoras pedagógicas.

Número de educandos atendidos/mês: 99 alunos

Frequências: 01 aula semanal por turma.

Período de funcionamento: Fevereiro a dezembro conforme calendário escolar sem previsão de término.

Abrangência: Alunos matriculados na APAE de Pinhalzinho aptos para fazer uso da piscina

Resultados obtidos:

- Melhoria da qualidade de vida dos educandos;
- Com relação à saúde física, deixaram de ser sedentários passaram a ser um pouco mais ativos. Isso mostrou que uma pequena mudança nos hábitos de vida é capaz de provocar uma grande melhora na saúde e na qualidade de vida;
- Quanto a saúde mental, a prática dos exercícios ajudou-os na redução da ansiedade e o estresse;
- Promoveu mudanças de atitudes nos processos de aprendizagem dos educandos, considerando a escola como um espaço para aprender, crescer e conviver;
- Melhorou a locomoção e defesa dos alunos no meio líquido.





Nome do serviço: AULAS DE INFORMÁTICA EDUCATIVA

Descrição:

Os recursos tecnológicos na educação vêm como uma forma de promover a aprendizagem em diferentes lugares e por diferentes meios, enriquecendo o ambiente escolar e assim proporcionando cada vez mais a capacidade de criação, inovação, imaginação, questionamentos, reflexão e tomada de decisão (com autonomia), contribuindo na formação do aluno-cidadão.

Assim sendo, a inclusão digital é um excelente caminho podendo abreviar processos promovendo assim a inclusão dos alunos no conhecimento, onde a informática na prática pedagógica vem a ser mais um instrumento desse trabalho capaz de modelar e construir o processo de ensino-aprendizagem de acordo com as muitas necessidades dos alunos.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho/SC
Rua: São Salvador, 1258 - Efacip
CNPJ: 75 437 053/ 0001-73
Registro Federação das APAEs - nº 490
Certificado de Fins Filantrópicos – 44006.004932/97-52



Segundo o MEC, Informática Educativa significa “a inserção do computador no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades da educação”.

Nas aulas de informática educativa, foram realizadas atividades de conhecimento e manipulação dos computadores de construir e recriar imagens, realizar jogos de atenção e concentração, buscar informações, utilização da internet, edição de textos, e outras atividades afins que complemente os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Público alvo: Alunos matriculados na APAE- Aproximadamente 186 alunos.

Recursos financeiros: Fundação Catarinense de Educação Especial, doações e promoções beneficentes, SDR- Fundo Social, Convênio com empresas e municípios conveniados.

Recursos humanos: 01 professor de informática educativa (30horas) e 02 orientadoras pedagógicas.

Número de alunos atendidos – mês: Aproximadamente 186 alunos.

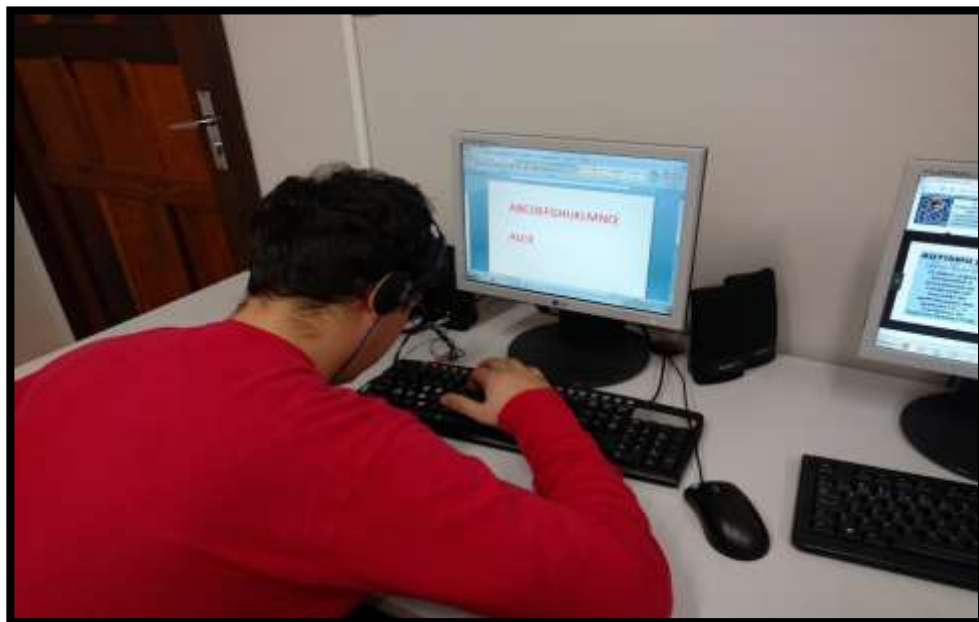
Frequências do serviço: 02 aulas semanais de 50 minutos, funcionando 05 dias por semana.

Período de funcionamento: Conforme calendário escolar – fevereiro a dezembro de 2018.

Resultados obtidos:

Atualmente faz-se necessário que estejamos preparados para viver em uma sociedade altamente informatizada e, sendo assim e necessário que o maior número de pessoas tenha acesso ao computador, e ao que essas novas tecnologias possibilitam. Destacando assim, a melhoria na qualidade de vida dos educandos, onde vivenciam experiências que possibilitam o desenvolvimento de suas potencialidades, autonomia, influenciando em uma melhor comunicação e na compreensão de atividades de vida diária.





Mario A Kich

Mario Antonio Kich
Presidente da APAE

Leoni C.R. Busz.

Leoni Cecilia Rachor Busz
Diretora

Pinhalzinho/SC, 05 de fevereiro de 2019.